
CONSCIÊNCIA SISTÊMICA

MÓDULO 5



**FERNANDO
FREITAS**
CONSCIÊNCIA SISTÊMICA

iASC

INTERNATIONAL ACADEMY
OF SYSTEMIC CONSCIOUSNESS

iBRACS

INSTITUTO BRASILEIRO DE
CONSCIÊNCIA SISTÊMICA

Copyright © 2019 IBRACS Instituto Brasileiro de Consciência Sistêmica

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização desta instituição.

Autor: Fernando Freitas

Edição de texto: Siland Meiry França Dib

Supervisão editorial: Tania Sampaio

Revisão ortográfica: Carla Queiroz

Projeto Gráfico: Ingrid Karyj

Diagramação: Murilo Semeghini

Nome do curso **CONSCIÊNCIA SISTÊMICA PRESENCIAL**

Todos os direitos reservados à:

Editora IBRACS

Av Áurea Aparecida Braghetto Machado, 650 - City Ribeirão

CEP 14021-460 - Ribeirão Preto - SP

Tel: (16) 36359663, (16) 981171841

SUMÁRIO

CARTA AO ALUNO	4
INTRODUÇÃO	5
AULA 1 - CASAMENTO - A BASE DA FAMÍLIA	6
AULA 1 - EXERCÍCIOS	20
AULA 2 - REFERENCIAIS DO PASSADO	22
AULA 2 - EXERCÍCIOS	30
AULA 3 - FILHOS - FUTURO DA FAMÍLIA	31
AULA 3 - EXERCÍCIOS	40
AULA 4 - DIMENSÃO ADULTA E INFANTIL	42
AULA 4 - EXERCÍCIOS	50
AULA 5 - VIDA E MORTE NA FAMÍLIA	51
AULA 5 - EXERCÍCIOS	60
AULA 6 - CAUSAS E SOLUÇÕES DOS EMARANHAMENTOS FAMILIARES	62
AULA 6 - EXERCÍCIOS	72

CARTA AO ALUNO

Olá! Seja muito bem-vindo (a) ao curso Consciência Sistêmica Presencial. Agora, você é um de nossos (as) alunos (as) e eu quero parabenizá-lo (a) pela decisão de seguir ampliando a sua consciência. Sua presença aqui me enche de alegria e certeza de que escolhi o caminho certo: auxiliar pessoas a seguirem no autoconhecimento e, como sempre gosto de falar, ampliando a consciência.

Esse curso integra uma série de encontros, que visam formar terapeutas e consteladores sistêmicos, na proposta da Consciência Sistêmica.

Sou médico e, durante muito tempo, observei centenas de pacientes e suas queixas. Nessa trajetória, depois de muito estudar a psicanálise, a análise transacional, a constelação familiar e outras teorias sistêmicas, observo que existem fatores subconscientes que imprimem comportamentos que geram doenças, desequilíbrios financeiros, relacionamentos obsessivos e conturbados, solidão, entre outras coisas.

Resolvi contar tudo nesse curso, que integra não só os conhecimentos específicos das constelações familiares, como outros complementares, que irão auxiliar de maneira eficiente na formação de um exemplar terapeuta integrativo.

O curso foi elaborado utilizando uma metodologia bem acessível, para auxiliá-lo (a) a aprender definitivamente e também trabalhar suas questões internas. Tomei muito cuidado ao elaborar uma proposta, que respeitasse o seu desenvolvimento como estudante dos cursos do IBRACS. Tenho uma excelente equipe, que dedicou muitas horas de trabalho para esse curso chegar com qualidade, até você. A carga horária, a qualidade dos vídeos e o design desse conteúdo, foram pensados para lhe oferecer uma experiência de aprendizagem única.

Essa formação possui 08 módulos, que serão desenvolvidos em 8 encontros. Cada módulo possui 6 aulas em vídeo, totalizando 48 aulas. Cada turma possui uma pessoa dedicada e qualificada, que nomeei para tutorar e conduzir as atividades.

Cada módulo vai apresentar um tema relevante e, durante os encontros, faremos três tipos de atividades: intrapessoal, interpessoal e sistêmica. Tudo isso, para fortalecer seu desenvolvimento na tarefa de realizar trabalhos de constelação familiar.

O curso conta com uma apostila elaborada, para promover uma experiência de aprendizagem mais proveitosa. Assim, você poderá usar o material didático para estudar em casa, colaborando para ampliar sua carga horária de horas indiretas de estudo.

Seja disciplinado e vamos lá, aperte os cintos que já vamos decolar!!!

Seu professor, Fernando de Freitas

INTRODUÇÃO

Neste módulo você vai iniciar seus estudos sobre a linguagem Não verbal – Abordagem sistêmica.

Este módulo contém seis aulas conforme descrito abaixo.

Aula 1 – Casamento – A base da família

Aula 2 – Referenciais do passado

Aula 3 – Filhos – Futuro da família

Aula 4 – Dimensão adulta e infantil

Aula 5 – Vida e morte da família

Aula 6 – Causas e soluções dos emaranhamentos familiares

AULA 1 - CASAMENTO - A BASE DA FAMÍLIA

**“O meu conselho é que você se case.
Se encontrar uma boa esposa será feliz.
Se não encontrar, será filósofo”**

- Sócrates

Você sabia que a base da família é o casamento? Pois é, acontece que muita gente tem problemas com os casamentos e os relacionamentos. Problemas entre o Homem e a Mulher, é uma das queixas mais comuns nas relações. Agora eu pergunto: Você sabe montar um

relacionamento saudável? Você sabe o que é um casamento?

Para um casamento ou relacionamento dar certo, é preciso aprender a amar e a ser amado. Parece algo simples e natural, não é, mas acontece que a maioria das pessoas se relacionam e amam com seus referenciais familiares, que nem sempre são saudáveis. Então para te falar sobre relacionamento saudável eu vou começar falando dos dois princípios básicos da vida.

PRINCÍPIOS DA VIDA

1. AUTOPRESERVAÇÃO - INTRA

Para sobreviver preciso garantir minhas Necessidades Básicas como Respiração, Comida, Água, Dormir, Absorção e Excreção dos alimentos.

Eu preciso aprender a cuidar de mim e como adulto eu cuido da minha criança.

2. PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE - INTER E SISTÊMICO

Essa é a essência do relacionamento interpessoal, aquele que compartilho com outra pessoa. Esse relacionamento interpessoal é a essência do casamento e precisa ser entre dois adultos.

Nessa fase existe o sexo, para através da reprodução, construir uma família. Para isso é preciso valorizar o nós, a relação do casal. Então nesse caso, a decisão precisa ser dos dois, tem que ser bom para os dois. Não funciona quando é ótimo para um e ruim para o outro.

Quando na relação existe essa diferenciação, ela deixa de ser saudável para ser doentia.

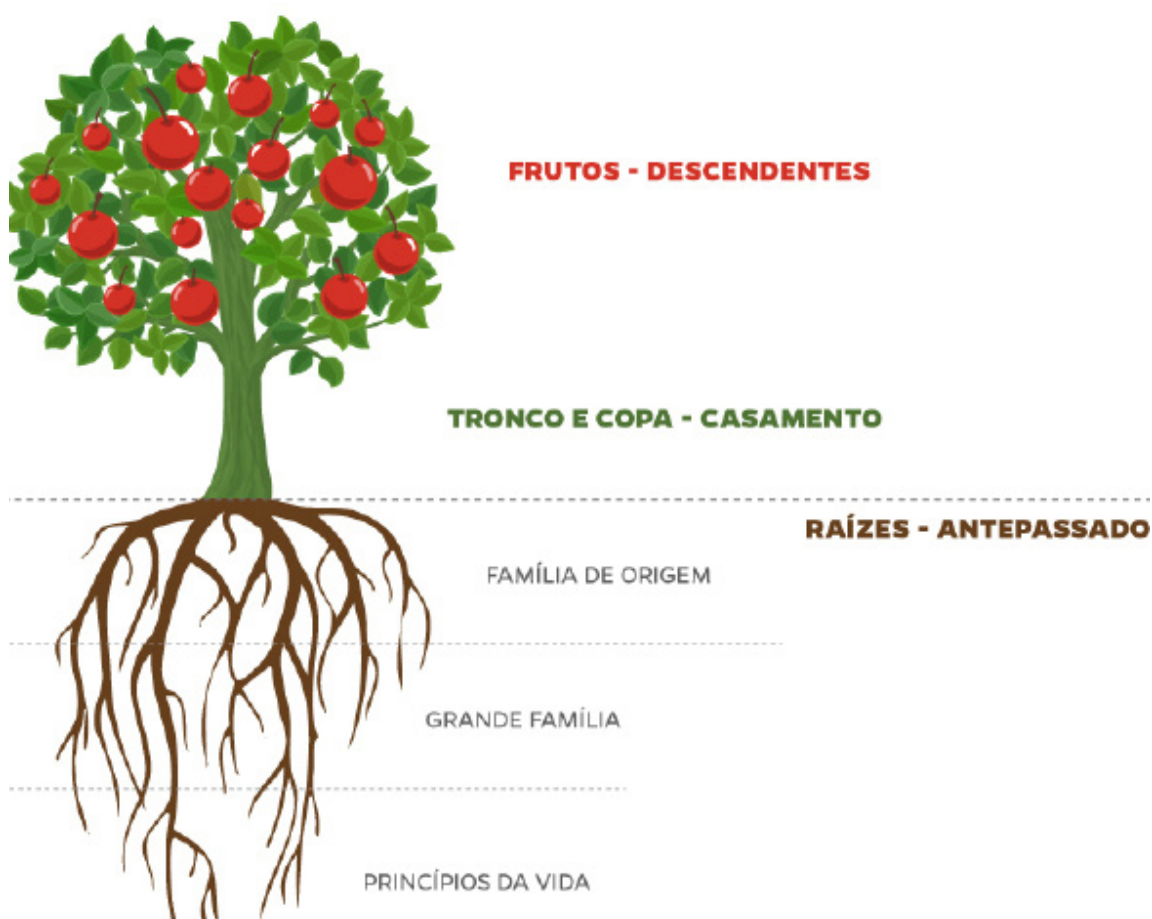
O casamento é a união de dois iguais e ao mesmo tempo dois diferentes. É a relação do nós. Aqui entra a Sexualidade e o Sexo. Para que dois seres diferentes se unam e formem um casal, é preciso deixar a família de origem, se vincular com alguém de fora da família e através do Sexo, gerar descendentes. O casal, juntos, começam a trabalhar para ter Dinheiro. Sobre isso vou falar mais no decorrer dessa aula.

Essa é a essência do relacionamento interpessoal, aquele que compartilho com outra pessoa. Esse relacionamento interpessoal é a essência do casamento e precisa ser entre dois adultos.

Nessa fase existe o sexo, para através da reprodução, construir uma família. Para isso é preciso valorizar o nós, a relação do casal. Então nesse caso, a decisão precisa ser dos dois, tem que ser bom para os dois. Não funciona quando é ótimo para um e ruim para o outro.

Quando na relação existe essa diferenciação, ela deixa de ser saudável para ser doentia.

O casamento é a união de dois iguais e ao mesmo tempo dois diferentes. É a relação do nós. Aqui entra a Sexualidade e o Sexo. Para que dois seres diferentes se unam e formem um casal, é preciso deixar a família de origem, se vincular com alguém de fora da família e através do Sexo, gerar descendentes. O casal, juntos, começam a trabalhar para ter Dinheiro. Sobre isso vou falar mais no decorrer dessa aula.



Aprendemos a nos relacionar na Família de Origem. Primeiro desenvolvemos o relacionamento intrapessoal, que é com a Mãe. Com ela temos nosso primeiro modelo. Depois desenvolvemos o relacionamento interpessoal, vendo como nossos pais se relacionam. Finalmente desenvolvemos o relacionamento sistêmico, onde nos aventuramos, nos tornamos autônomos financeiramente e vamos em busca de nossos objetivos de vida.

RELAÇÃO INTRAPESSOAL - MÃE

Nessa fase, temos uma relação íntima com a Mãe (função mãe), aprendemos com ela os primeiros conceitos de relacionamento. Aprendemos que a mãe é uma adulta que se relaciona com sua criança interna, e com o bebê, que é a criança externa.

Com a mãe conhecemos o Amor Incondicional, que com o tempo passa a ser condicionado a algumas regras. Experimentamos intimidade com outra pessoa e sentimos segurança nela.

Dessa forma, com a mãe eu aprendo a me conhecer através dos referenciais dela.

RELAÇÃO INTERPESSOAL - PAI E MÃE

Depois de aprender a se relacionar com você mesmo, vem a parte de aprender como duas pessoas diferentes se relacionam. Esse modelo vem da relação do Pai e da Mãe. Nessa fase ela vê dois adultos se relacionando.

A partir daí você tem noção que pertence a um novo sistema que é a família de origem.

Você conhece o amor entre dois adultos diferentes. A partir da entrada do pai na relação, você descobre que tem diferentes níveis de amor e que é possível ser amado mesmo sendo diferente.

Nessa fase, você vai ver a relação de Adulto com Adulto e de um Homem e uma Mulher juntos e se amando. Além disso, vai ver Sexualidade entre eles, vai ver que eles trabalham para sustentar a família e vai entrar em contato com o Dinheiro. Nesse 1o modelo, você vai ver as Funções em Ordem.

A partir da entrada do pai, você aprende a relação interpessoal e abre a porta para o Sistêmico.

RELAÇÃO SISTÊMICA-FO

A relação sistêmica tem a ver com a Família de Origem. Você começa a ver um grande sistema composto por várias pessoas. Dessa forma, com a sua família de origem, que é seu primeiro modelo, você vai conhecer a Autonomia Financeira e vai aprender a se Aventurar na vida. Você vai fazer relacionamentos fora da família, com amigos, namorados, amantes, etc...

Aqui você também aprende a ter Objetivos de Vida, saber para onde você vai. Você sai da casa dos pais para se aventurar na vida e isso garante que você se torne um adulto. Quem fica preso na casa dos pais, são eternamente filhos. Algumas pessoas quando consteladas, colocam o elemento subjetivo que representa a Vida, dentro da família de origem. Para elas a Vida são os pais. Nesse caso eu te pergunto: Elas são adultas ou infantis?

SEQUÊNCIA NATURAL

Existe uma sequência natural da vida, que começa no Passado, passa pelo Presente e segue para o Futuro.

Onde eu estou no passado? O passado tem a ver com Família de Origem, onde os Pais que são os adultos, cuidam da Criança. Nesse processo, a criança recebe dos pais as necessidades básicas, como alimentação, cuidados pessoais, amor e educação. Além disso, é na família de origem que a criança recebe os referenciais, os modelos de relacionamentos.

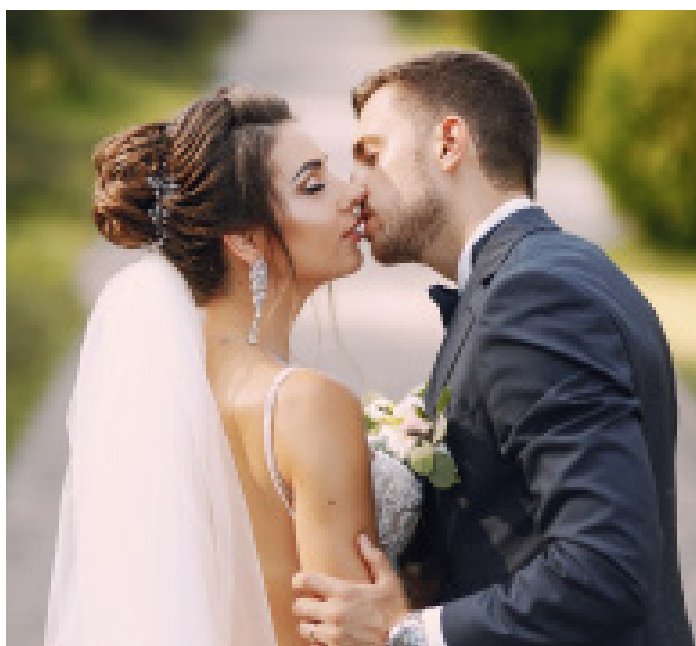
Quando essa criança está pronta, depois de passar pelas fases de adolescente e jovem, ele se torna um Adulto.

Já no Presente, eu Adulto cuido da minha Criança, me torno Autônomo, responsável pelas minhas necessidades. Sou um indivíduo caminhando para a vida. Nessa fase eu encontro uma pessoa que será Igual e Diferente. Me caso e sigo com os mesmos objetivos. Montamos uma família e do excesso de amor temos filhos. Montamos assim a Família Atual.

Esses são os passos fundamentais para ir para a Vida. Se enroscar em algum deles, certamente a pessoa terá problemas na vida.

1. **FO – Pais cuidam da Criança**
2. **Adulto Autônomo – Adulto cuida da Criança**
3. **Casamento – Adultos Iguais e Diferentes com os mesmos objetivos**
4. **FA – Pais e Filhos**

CASAMENTO – ESSÊNCIA DO INTER



O casamento é a essência do relacionamento Interpessoal, entre duas pessoas diferentes, de famílias diferentes.

Casamento é uma verdadeira escola (escada e escala) de evolução, não é um mar de rosas nem um paraíso. Essa é a grande vantagem do casamento, mas isso só acontece quando dois adultos estão se relacionando. Quando estamos casados, aprendemos algo novo a cada dia.

Aprendo a me relacionar com uma pessoa diferente de mim e diferente da minha família de origem, que enxerga a vida de outra forma.

Assim, no casamento, eu projeto no relacionamento, os traumas que eu tive na infância, na família de origem. A outra pessoa também fará essa mesma projeção. Agora, qual a diferença de reviver esses traumas? É que agora eu sou adulto e o outro é adulto. Nessa condição entre dois adultos, não permitimos que o outro infantilize.

Quando um dos dois começa a fazer função de mãe ou pai do outro, o casamento começa a virar um caos, pois as funções estão fora de ordem.

Num casamento saudável, você terá ao seu lado um adulto que se ama e te ama. Por amar o outro, você precisa colocar Limites. Aquilo que faz sentido, que vai somar na relação eu recebo e acolho, as coisas ruins que um ou outro trás dos modelos doentes da família de origem, eu coloco limites.

Assim, num casamento saudável, os dois são adultos e cada um cuida da sua própria criança.

- **Projeção dos traumas na relação**
- **Adulto que se ama e te ama**
- **Não Infantiliza**
- **Cada um cuida da sua Criança**

Além disso, num casamento, acontece a evolução pessoal de cada um e a expansão da Inteligência Emocional e Sistêmica. Aprendemos a superar obstáculos, enfrentar os problemas e aprendemos dinâmicas diferentes com o outro, etc...

No processo de se relacionar, você vai Potencializar as suas Qualidades e as Qualidades do outro, para o benefício da relação. Aprendo a utilizar o meu melhor associado ao melhor do outro. Assim caminhamos juntos e mais fortes, um potencializando o outro e conquistando sucesso e realização dos objetivos do casal.

Numa relação assim, o casal poderá dar Continuidade à Família através dos filhos. Gerando descendentes, estamos alinhados com a Preservação da Espécie.

- **Evolução Pessoal**
 - **Inteligência Emocional e Sistêmica**
 - **Potencialização das Qualidades para o benefício do casal**
 - **Continuidade da Família - Preservação da Espécie**
-

PARA QUE SERVE UMA FAMÍLIA?

A família faz parte da evolução da espécie. No ser humano, para um bebê virar um adulto, demora muito tempo. Esse bebê requer uma série de cuidados e ensinamentos, até estar pronto para ir para vida. Então precisa de Pai e Mãe para cuidar do filho, nesse período de transformação do bebê em um Adulto.

Na nossa espécie, nós vivemos numa complexidade de relacionamento que difere de qualquer outra espécie animal. Para fazer isso, precisamos estar juntos e não sozinhos. Aí se forma a família.



Sozinho vou mais rápido, acompanhado vou mais longe.

Na família, temos modelos diferentes para ajudar, teremos mais opções de escolha para me adaptar melhor ao mundo.

A família é o alicerce e a estrutura para virarmos adultos.

- **Bebê ao Adulto – Muito tempo e trabalho**
- **Sobrevivência da Espécie**
- **Complexidade de Relacionamentos**
- **Modelos Diferentes**
- **Melhor Adaptação**
- **Alicerce do Adulto**

ENERGIA DA FAMÍLIA

A grande energia da família é o Amor. Os adultos captam o Amor da família de Origem, é nela que eles se Carregam na Vida. A sabedoria de vida que vamos adquirindo no decorrer da vida e o que aprendi no passado, será usada para planejar as coisas na vida.

Aprendo com os antepassados, evoluo com os aprendizados da vida e sigo em frente. Assim eu passo minha energia para os filhos. Quando são pequenos, passo sabedoria e energia, quando são adultos, passo só a sabedoria, pois eles já sabem caminhar sozinhos. O saudável é deixar os filhos adultos caminharem sozinhos, do jeito deles.

Já as Crianças, elas carregam suas energias nos Pais, que orientam como utilizar essa energia na vida. Ensinam os filhos a Planejar e Agir.

Adultos

Carregam na Vida
Planejam o Uso no
Conhecimento dos
Antepassados
Fluxo dos Pais aos Filhos
(não adultos)

Crianças

Carregam nos Pais
Pais orientam os Filhos a
Planejar e Agir

AMOR - NÍVEIS

O casamento vem a partir do nível de Amor Eros, onde o equilíbrio do Dar e Receber é 50% cada um. Se o indivíduo não tem uma boa base nos primeiros níveis de amor, não vai conseguir ter um bom Amor Eros.

Ele precisa ter passado pelo Amor Pornéia, que é o amor do bebê pela mãe, depois pelo Amor Stogé, que é o amor do Pai e dos irmãos e também pelo Amor Philia, que é o amor dos amigos.

Lembrando que essa evolução é uma Via de Mão Única. Não podemos casar, ter filhos e depois querer voltar para casas dos pais e atuar o Amor Pornéia, Storgé ou Philia com eles. Também não podemos grudar nos filhos sem deixá-los evoluir.



7 ELEMENTOS ESSENCIAIS DO CASAMENTO

1. **Natureza**
2. **Unidade**
3. **Polaridade**
4. **Interação**
5. **Leis do Sistema**
6. **Ciclos de Evolução**
7. **Amor Condicional**

1. NATUREZA

Primeiro vem a Grande Família, como uma árvore de raízes profundas, seu tronco forte, sua copa frondosa que dá Frutos e Sementes. Lembrando que com uma boa base familiar, você terá boas sementes.

Depois a Reprodução, como acontece quando os gametas espermatozóide e óvulo deixam o conforto das gônadas (testículo e ovário) e partem para a Aventura da Vida. Fora de sua origem eles se encontram, se fundem e constroem uma Vida. Casamento é exatamente a mesma coisa. O encontro do casal que se juntam, encontram um lar e constrói sua família atual.

2. UNIDADE - ELEMENTO

A unidade simboliza o Elemento individual do casal, o homem e a mulher.

É preciso existir essa individualidade pois se os dois se sentem um só, não respeitam a individualidade um do outro, eles deixam de ser dois diferentes e assim não geram descendentes.

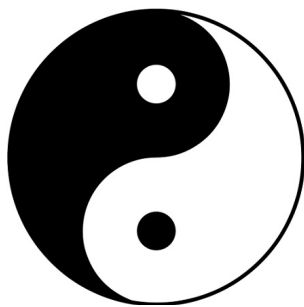
Nessa unidade, para conseguir fazer um casamento saudável, é preciso ser Adulto. Aprender a ser responsável por si mesmo, cuidar da sua própria criança, e respeitar sua individualidade. É preciso ter sexualidade para se abastecer nas polaridades do gênero para casar e reproduzir. Para finalizar é preciso ter uma Postura Adulta, mas não basta parecer adulto, tem que se comportar como Adulto.



"A melhor maneira de ser feliz com alguém é aprender a ser feliz sozinho. Daí a companhia será questão de escolha e não de necessidade."

– Jô Soares

3. POLARIDADE



isso, para casar precisa ser imperfeito. Preciso saber que necessito de outra energia para ficar melhor, o que cria uma Interdependência saudável. A partir desse todo, da pulsação dessa energia vem um outro ser, através da reprodução.

Uma pulsação dessa energia está sempre circulando, criando vida e movimento.

Nesse processo, estou também unindo Segurança e Aventura, que vem respectivamente da Mãe e do Pai.

O todo é formado por duas metades opostas e complementares. O homem como Yang tem excesso do masculino e falta do feminino. A

mulher como In tem excesso do feminino e falta do masculino. Um casal se forma na união dos dois, que resulta no Todo. Duas polaridades que juntas forma uma relação. Um complementa o outro. Por

- Seres Polares – Falta e Excesso
- Imperfeição
- Interdependência
- Reprodução
- Pulsação
- Segurança e Aventura

4. INTERAÇÃO

Todos precisamos ter a área de individualidade e a área de relacionamento. Precisamos ter as duas. Além disso, é preciso ter uma pulsação dessas duas áreas. Essa pulsação é que dá vida ao relacionamento. Essa pulsação tem a ver com aproximação e afastamento de cada elemento.

Nessa interação entre um Homem e uma Mulher, o ideal para o masculino é ficar mais distante e o ideal para o feminino é ficar mais próximo.

Num relacionamento saudável é preciso ter a área de individualidade de cada um e ter a área de relacionamento.

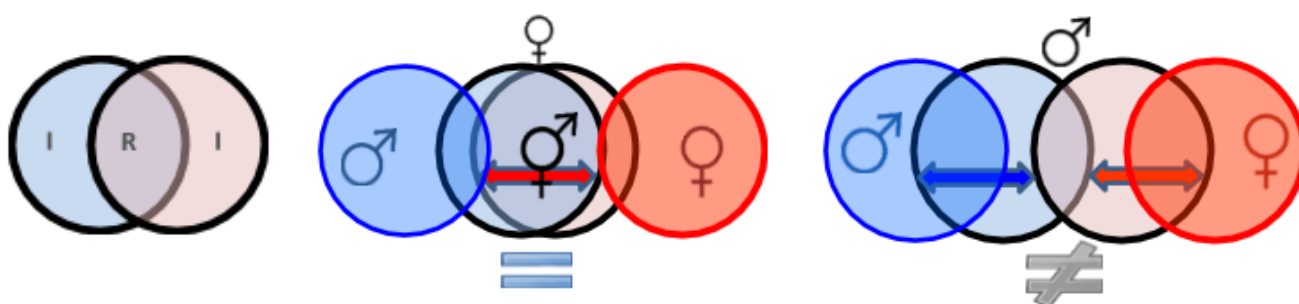
O feminino gosta de ficar mais perto, ficar junto, gosta do somos iguais, mas se ficar muito tempo juntos, perde a força da sexualidade. Isso acontece pois o homem precisa abastecer no universo do Masculino (com os Homens) e a mulher no universo do feminino (com as Mulheres).

Uma vez carregados dessa energia, o homem fortalecido da energia masculina e a mulher da energia do feminino, descarregam um no outro. Quando isso acontece, ocorre uma fusão linda e maravilhosa que leva ao êxtase.

Conclusão: Precisa ter o masculino e o feminino para que o casamento dê certo. É preciso carregar na essência e descarregar na relação. Finalmente, é preciso Pulsar na proximidade e na distância.

Se ficar muito grudado ou se ficar longe demais, a relação não será saudável e pode romper.

- Áreas de Individualidade e Relacionamento
- Movimento – Proximidade e Distância
- Feminino – Perto
- Masculino – Longe



“Houve um tempo em que eu era um homem e ela era uma mulher. Mas
nosso amor cresceu, até não existir mais nem ela nem eu;
Lembro-me apenas, vagamente, que antes éramos dois e que o amor,
intrometendo-se, tornou-nos um só.”

Poema Persa

5. LEIS DO SISTEMA

Para um casamento dar certo é preciso respeitar as Leis do Sistema.

A Lei do Pertencimento – não é possível excluir nenhum dos dois do sistema, como dizem no casamento católico, o que Deus uniu o Homem não separa. Ou seja, se você casou cinco vezes, você tem cinco mulheres ou cinco homens. Não podemos excluir os/as ex parceiros/as. Eles estarão no sistema para sempre. Fizeram parte da sua vida, mudaram o seu destino e exatamente por não ter dado certo a relação, você pôde conhecer outros parceiros/as. Por isso, cada um deve estar no seu lugar e ocupar a sua ordem.

A Lei do Equilíbrio – No relacionamento entre dois adultos, precisa ter um equilíbrio do Dar e Receber. Esse equilíbrio é Horizontal, não pode ser Vertical, quando um dá mais e o outro recebe. Esse tipo de equilíbrio vertical funciona no amor materno e paterno com os filhos.

A Lei da Hierarquia – No casamento, precisa ter uma hierarquia, onde o maior fortalece o menor. Isso significa que a família maior, ou família de origem, deve estar dentro, dando força para a família menor que é a família atual, que está fora. A família de origem deve empurrar os filhos na direção da família atual. Acontece que algumas pessoas priorizam a família de origem e nesse caso ela precisa estar perto da família atual. Isso acontece quando ela não está dentro, dando força interna para que os descendentes sigam para a vida.

O mais importante é a relação do Casal. A relação Pais e Filhos é secundária e temporária. A força da família tem que vir do casal e nesse caso os filhos se sentem mais seguros e mais livres para seguir para a Vida. Isso porque eles têm dois modelos para seguir e no caso de um deles faltar o filho tem o outro. Quando os filhos só tem um dos pais, eles se sentem inseguros e presos para manter a família.

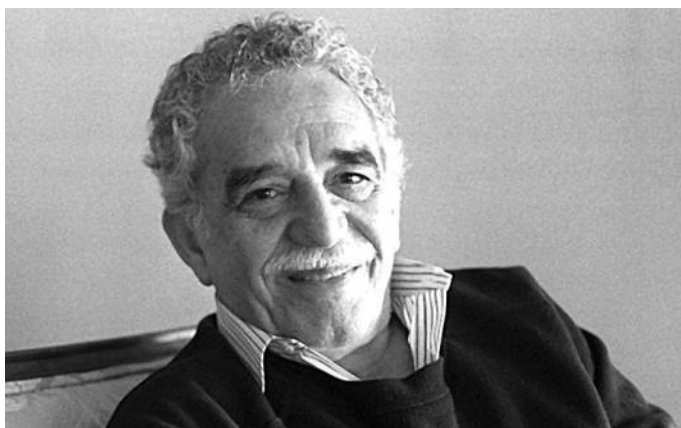
Lei do Tempo e Espaço – Aqui é preciso respeitar que a **Família de Origem**, onde estão os pais, avós e irmãos, ficam no **Passado**, a **Família Atual**, que inclui o Casal fica no **Presente** e os **Filhos**, ficam no **Futuro**, levando o **Fluxo de Amor Saudável da Família para a Vida**.

- **Pertencimento** – Não excluir
- **Equilíbrio** – Dar e Receber
- **Horizontal** – Adulto com Adulto
- **Hierarquia** – Maior fortalece o Menor
- **FO ou Atual**
- **Casal ou Pais e Filhos**
- **Tempo** – Passado / Presente / Futuro

6. CICLOS DE EVOLUÇÃO

Na vida tudo tem fases e o casamento também fases e ciclos que precisam nascer e morrer, não dá para ficar preso numa fase. Se você souber deixar morrer uma fase para nascer uma nova fase, você evolui. A relação vai ficar cada vez mais forte. Se você ficar preso num ciclo, acaba matando o relacionamento.

- Natural
- Vida e Morte das Fases
- Eternidade da Relação e/ou Casamento



"O problema do casamento é que se acaba todas as noites depois de se fazer amor, e é preciso tornar a reconstruí-lo todas as manhãs antes do café."

-Gabriel Garcia Marquez

7. AMOR CONDICIONAL

Você sabia que o Amor é incondicional mas a convivência é condicional? Pois é, e isso torna o Amor de alguma forma Condicional. Na relação o Amor é condicional para que a relação seja saudável. Mesmo com Pais e Filhos, o amor pode ser incondicional, mas na relação dos pais com seus filhos, precisa existir condições que permitam a convivência.

Para ficar no casamento existem uma série de regras. Isso por que casamento é entre Nós. Assim não é possível fazer do jeito que uma das partes deseja. Então para um casamento dar certo, precisa respeitar a Lei do 50%. A responsabilidade pela relação é 50% de cada um. Tudo que acontece é 50% para quem fez e 50% para quem deixou fazer. Por isso sempre tem um Ativo e um Passivo na relação e o que funciona é quando existe um equilíbrio entre os dois. Não tem culpado e inocente. Na relação o Nós é mais importante que o Eu.

Por isso na relação fazer o que é Preciso é mais importante do que fazer o que se Quer.

"Navegar é preciso, Viver não é preciso."

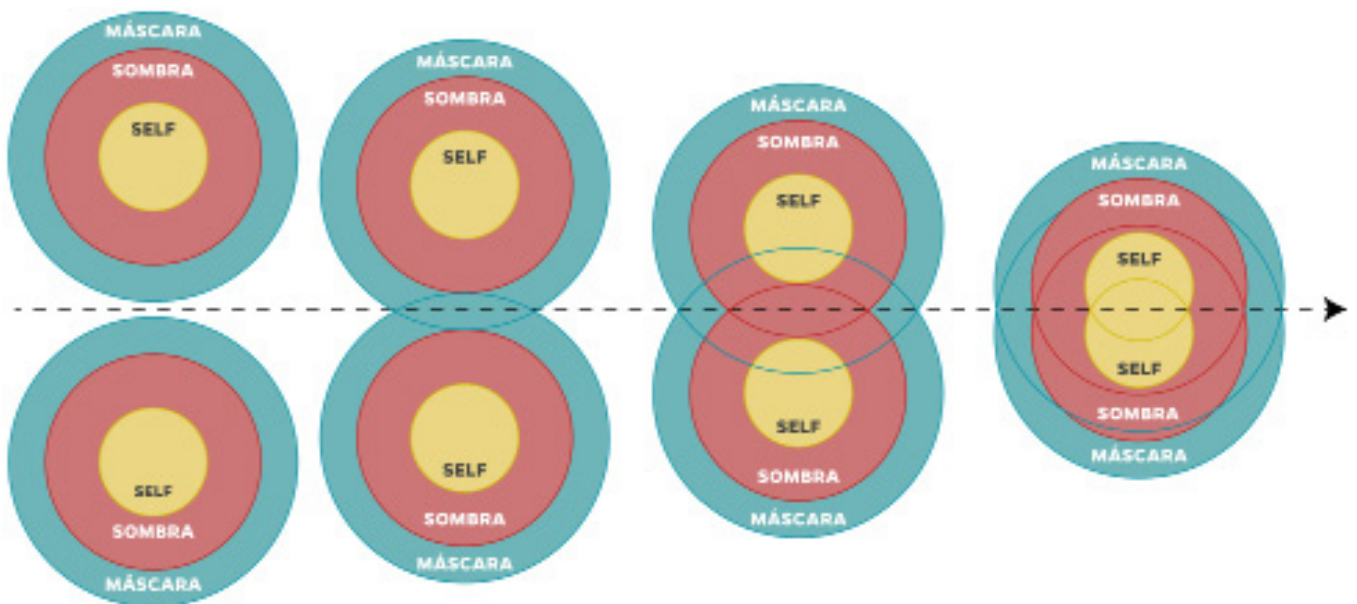
-Fernando Pessoa

Conclusão: Viver não é algo preciso e calculável. Mas é preciso saber para onde a relação vai e as regras que devem ser seguidas.

Para finalizar, cada um de nós tem uma Máscara, uma Sombra e um Self e na relação, essas três instâncias se encontram de diferentes formas.

Muitas vezes o casal se relaciona Máscara com Máscara, como ocorreu na primeira fase do casamento, onde existe um Encantamento entre os dois.

- Sensação de estar nas nuvens
- Paixão romântica
- Fascinação
- Idealização
- Adoração
- Admiração
- Êxtase



Quando a relação fica mais íntima, vamos em direção ao Self do outro, mas para isso precisamos passar pela Sombra do outro e nessa fase vem a Desilusão. Aqui um começa a ver e apontar os defeitos do outro.



- DECEPÇÃO
- IRRITAÇÃO
- AMARGURA
- COBRANÇA
- OFENSA
- AMEAÇA
- DESCONFORTO

Se o casal tiver coragem de superar essa fase, passar por esses obstáculos e aprofundar ainda mais a relação, eles chegarão na maturidade do casamento. No encontro de Self com Self eles encontram um "Orgasmo de Alma" e tocam a Essência do Casamento.



- CONSCIÊNCIA DA REALIDADE
- NECESSIDADE MÚTUA
- DISPONIBILIDADE PARA AJUDA
- ENCORAJAMENTO
- CONFORTO
- GRATIDÃO
- CRESCIMENTO MÚTUO

CONCLUSÃO

- Vínculo é Eterno
- Amor pode ser Incondicional
- Ficar no Casamento é Condicional
- Lei dos 50% – Responsabilidade
- Ativo
- Passivo
- Condição Básica – Nós é mais importante que o Eu
- Precisar é mais importante que Querer
- Máscara, Sombra e Self

“Seja qual for o relacionamento que você atraiu para dentro de sua vida, numa determinada época, ele foi aquilo de que você precisava naquele momento.”

-Deepak Chopra

“Amar se aprende amando”

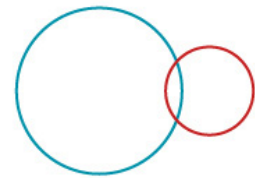
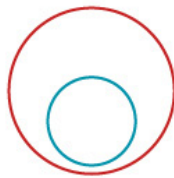
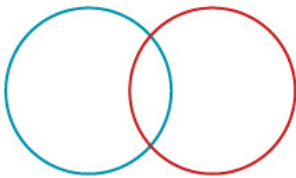
- Carlos Drummond de Andrade

AULA 1 - EXERCÍCIO INTRAPESSOAL

Análise de Relacionamentos de Casal – Faça os dois descritos abaixo

1. Seu – Atual e/ou Antigo(s)
 2. Seus Pais
- Utilize círculos para representar para cada um
 - Desenhe com consciência focada no:
 1. Tamanho de cada círculo
 2. Posicionamento
 3. Distância
 4. Áreas de Individualidade e de Relacionamento

EXEMPLOS



Refleta e analise os esquemas que você fez

AULA 1 – EXERCÍCIO INTERPESSOAL

Relação T – C

Ajude o Cliente a ampliar a consciência e identificar:

- Semelhanças e diferenças do modelo parental e do cliente
- Sentir / Pensar / Agir
- Características Saudáveis e Doentias desses Relacionamentos
- Como se manifestam os problemas do casal
- Consequências para o casal e para a família
- O que poderia ser feito para melhorar o atual / próximo relacionamento

AULA 1 – EXERCÍCIO SISTÊMICO

Grupos de 4 pessoas no mínimo

Fazer a primeira rodada com a constelação dos pais de todos os elementos do grupo.

Depois fazer a segunda rodada com a constelação do relacionamento atual.

Como – Fazer a constelação com elementos ocultos e posicionar um na frente do outro (mais ou menos 2 metros de distância) – Seguir o movimento e observar se o esquema que você montou corresponde à dinâmica da constelação. Compartilhem suas percepções.

Refleta:

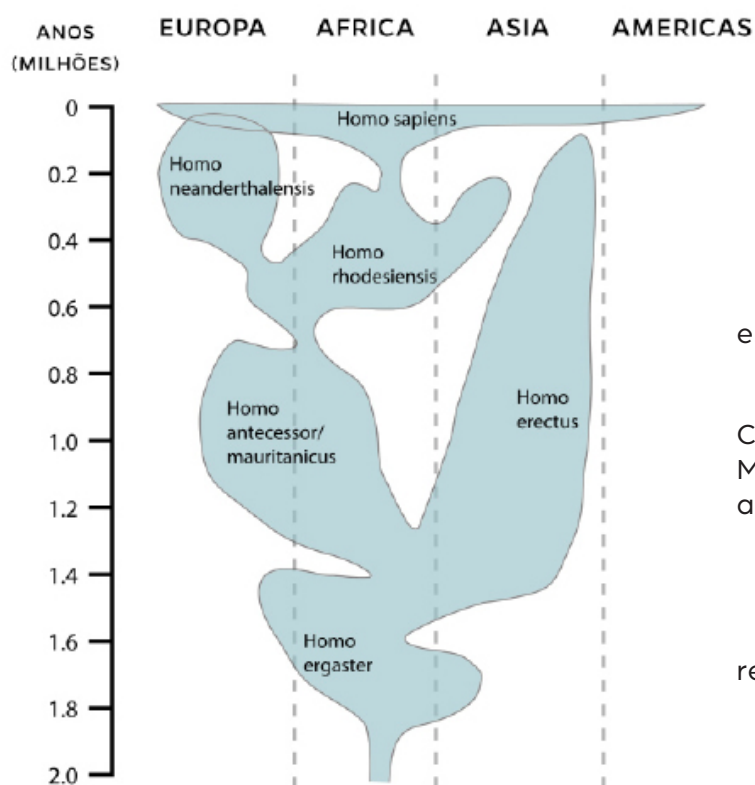
- Mudaria algo nos seus esquemas?
 - O que você mudaria?
 - Como ficou esse exercício para você
-

AULA 2 - REFERENCIAIS DO PASSADO

Há quanto tempo existe a vida no planeta terra, você sabe?

Vida no Planeta Terra: 3,6 bilhões de anos

A evolução do ser humano, do Homo (que tem a ver com os Homens) no planeta mudou muito no decorrer do tempo. Existiram várias diversidades de Homo no decorrer dos tempos, por exemplo, alguns como o Homo Erectus, não sobreviveram, não deram continuidade a essa espécie, pois não se adaptaram ao meio. Já outros como o Homo Sapiens, deram continuidade e sobreviveram, pois se adaptaram ao meio.



Observe

10.000 anos - Agricultura

5.000 anos. - Mais antiga escrita conhecida.

4.000 a 3.500 antes de Cristo. - Os sumérios na Mesopotâmia desenvolvem a primeira civilização

O Homem sobreviveu por respeito às leis do sistema.

PRINCÍPIOS DA VIDA

1. Pertencer - Você pertence à Vida do Planeta.
2. Equilíbrio - O que estamos recebendo da Vida há bilhões de anos e tem raízes muito mais antigas do que se pode imaginar.
3. Hierarquia - Quem somos nós para dizer como a vida deve ser. Quanta onipotência a nossa. Precisamos respeitar a hierarquia.
4. Tempo - Observe a evolução do ser humano, toda a evolução do nosso passado até agora, desde a primeira bactéria até o que somos hoje.

EVOLUÇÃO - CONHECIMENTO

Evolução é conhecimento, e tem um conhecimento que é Inato, que você trouxe da Vida, através do seu DNA. Esse conhecimento que é passado de geração para geração, vem para você através da Vida.

Inato – Vida

Tem também o conhecimento Adquirido, que nós seres humanos passamos através da fala, da escrita e da memória. Todas as dinâmicas que criamos para passar esse conhecimento.

Adquirido – Meio – Família

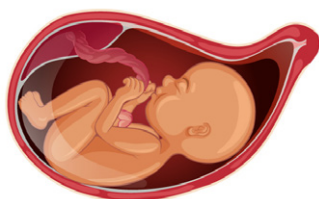
Como adultos, vamos aplicar esse conhecimento e desenvolver novas técnicas e ferramentas para encontrar caminhos melhores para a Vida fluir.

Aplicação – Adulto – Aquisição e Desenvolvimento de meios melhores

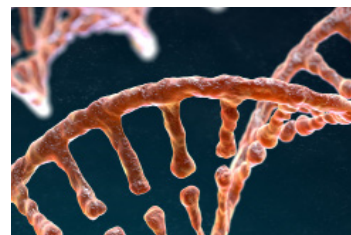
Finalmente é importante passar esses conhecimentos para frente, e quem recebe deve também passar esse conhecimento para outras pessoas. Dessa forma o conhecimento se multiplica. Essa é uma característica típica do ser humano.

Multiplicação – Passar para Frente

O DNA é um sistema de memória que fala da Vida. O DNA foi desenvolvido nesses 3,6 bilhões de anos. É por onde passam as informações de anos.



No Útero Materno nos desenvolvemos baseados no DNA e nascemos para a Vida na Família. Parto Materno, do mundo do Feto para o mundo do Bebê.



Na Família somos acolhidos e nos preparamos para virar adultos e nascer para a Vida lá fora. Parto Paterno, do mundo da Criança, passando pela Adolescência e virando Adulto.



MODELOS

Nossa família de origem nos passaram vários modelos. Modelo do que é a Vida, do que a Realidade, de referenciais como Amor, Família, Funções, Objetivos de vida, Valores, Conflitos, Decisões, Triângulos Dramáticos e Triângulos da Realização. Isso é o que as famílias deveriam passar para seus descendentes.

- Vida
- $F \times I = R$
- Referenciais

Amor
Família
Funções
Objetivos
Valores

Valores
TD e TR
Decisões
Conflitos

PASSADO - FAMÍLIA

A família de origem é nossa conexão com o passado. Essa é nossa primeira conexão com o passado. Fazem parte da família de origem o Pai, a Mãe, os Irmãos, Avós e assim por diante. Nela vamos receber as referências básicas. Vamos aprender a respeitar a hierarquia.

- Primeira Conexão – FO

REFERENCIAIS E HIERARQUIA

Existem os referenciais individuais, ou seja Eu. Existem os referenciais de Casal, ou seja Eu e Você. Também existe a Família, que engloba o Nós e finalmente o Sistema que diz respeito à Vida, ao Todo.

Individuais - Eu
Casal - Eu e Você
Família - Nós
Sistema - Todo

PRESENTE

No presente temos Opções e Escolhas e a partir disso é que tomamos decisões. É nesse caminho que trilhamos o caminho para o Sucesso. Imagine quantos caminhos nos temos para decidir trilhar para chegar no sucesso. Quantas vezes precisamos decidir qual o melhor caminho, qual a melhor opção a seguir? Cada opção tem um preço e um resultado. Essas decisões, mesmo que nos cause alguma angústia, fazem parte do processo de evolução.

- **Opções e Escolhas**
- **Decisões**

FUTURO

Dependendo das decisões tomadas no presente, você determina o que vai acontecer no futuro. Se você não tem Objetivos claros e Metas na vida, seu futuro estará comprometido. Quem fica rodando em círculos ou anda sem colocar os pés no chão, certamente não vai ter um futuro promissor.

É preciso ter Estratégias e Táticas para seguir para vida. É preciso saber o que é um Planejamento de Ação e realmente ir para Ação.

Muitas vezes é importante um Sacrifício para conseguir atingir uma Meta. Sacrifício significa o Sucesso amanhã. Só assim é possível obter bons Resultados.

- **Objetivos e Metas de Vida**
- **Estratégia e Táticas**
- **Planejamento de Ação**
- **Sacrifício**
- **Resultados**

Acontece que quem consegue ver isso é um adulto, pois uma criança quer obter prazer imediato e não trabalha bem no prazer a longo prazo.

5 ELEMENTOS ESSENCIAIS DA FO

Existem cinco Elementos Essenciais da Família de Origem que são:

1. **Continuidade**
2. **Casal**
3. **Princípios**
4. **Benção e Autorização**
5. **Fidelidade à Vida**

1. CONTINUIDADE

Até onde vão as suas raízes? Elas são rasas ou profundas? Se você for um adulto potente, certamente suas raízes são profundas. Mas se suas raízes são apenas seu Pai e sua Mãe, então você deve ser infantil. Através da continuidade, o Amor da família se eterniza. Você passa para frente os princípios e os conhecimentos. A matéria vai embora mas a essência do que passei para meus filhos fica eternizada e serão passadas para os netos e bisnetos. Essa eternização é contínua.

Agora você vai ver a importância do Tempo, pois você vai pegar dos antepassados o conhecimento do Passado. Hoje eu tenho o contato com a família de origem mais próxima e a família atual, para quem eu passo o meu conhecimento. Finalmente, eu vejo no Futuro um caminho essa família e um caminho para uma vida mais saudável para mim, para meus descendentes e para o Todo, para a Vida. Isso é Amor Ágape.

- **Eternização do Amor da Família**
- **Tempo**
 Passado – Antepassados
 Presente – FO e FA
 Futuro – Descendentes (Sementes)

2. CASAL

Um casal se forma quando duas pessoas diferentes se unem com o objetivo de formar uma família. Para isso é importante exercer as Funções de uma forma ordenada. Então a Mulher faz Função Materna, o Homem faz a Função Paterna e os dois exercem a Função Adulta. Se o casal não exercer de forma adequada essas funções de forma adulta, não irão ajudar essa criança a ir para Vida.

- **Função Materna**
- **Função Paterna**
- **Função Adulta**

3. PRINCÍPIOS DE VIDA

O adulto saudável dá valor ao Amor, ao Trabalho e ao Conhecimento. Conhecimento Inato, através do DNA, conhecimento adquirido da família, conhecimento adquirido fora da família, na Vida e também aqueles que passamos para nossos descendentes. Através do conhecimento você terá sabedoria e ética. Você saberá o que precisa ser feito e fará o que é preciso e não aquilo que "eu quero". Assim como Adulto eu ganho responsabilidade.

1. **Amor**
2. **Trabalho**
3. **Conhecimento**

**“Amor, trabalho e conhecimento são as fontes de nossa vida.
Deveriam também governá-la. “**

-Wilhelm Reich

4. BENÇÃO E AUTORIZAÇÃO

No processo de resolução das constelações, usamos frequentemente essa ferramenta, da Benção e Autorização para ir para a Vida. Essa benção vem dos pais para os filhos.

A palavra Benção vem da palavra Bendicere, que significa falar bem. Assim como Maldicere é falar mal, é jogar uma maldição. Por exemplo, dizer para o filho: “Você não vai dar certo na vida, vai dar tudo errado, você vai ver quando você crescer, quando tiver filhos, etc...”

- **Benção – Bendicere (falar bem)**
- **Parto Paterno**
- **Nascer para a Vida**
- **Amor Dentro**
- **Movimento Expulsivo da FO**

No parto paterno é importantíssimo a Autorização para o filho ser um adulto e caminhar para a Vida. Isso é essencial para a formação de um Adulto. Vai siga filho, o amor agora está dentro, não precisa estar perto.

Nesse processo o movimento que o pai precisa fazer é de Expulsão da Família de Origem.

FRASES

Essas são as frases para se dizer no Parto Paterno e sem dúvida é o maior presente que um pai pode dar a um filho.

- 1. Você é Capaz**
- 2. Você Consegue**
- 3. Seja Melhor que Nós**
- 4. Siga para a Vida**
- 5. Busque seus Objetivos**
- 6. Eu Te Abençoo e Te Autorizo a Seguir Para a Vida**
- 7. Você Não Me Deve Nada**

**“A sua estrada é somente
sua. Outros podem
acompanhá-lo, mas ninguém
pode andar por você”**

-Rumi



**“O apego é exatamente o oposto do amor.
O amor diz: Quero que sejas feliz.
O apego diz: Quero que me faças feliz”**

-Jetsunma Tenzin Palmo

5. FIDELIDADE À VIDA

Existe uma fase da vida em que é preciso passar o Bastão das Funções Parentais para os filhos. Quando passo o bastão para o filho, eu passo a função para ele. No caso da mãe, passa a função de cuidar, amar, se comunicar, se expressar e se valorizar. No caso do pai, passa a função de se aventurar na vida, como lidar com dinheiro, a importância dos trabalhos, enfim, como é a vida lá fora, fora de casa, na Vida. Assim, como adulto, que recebe as funções de mãe e pai, estou pronto para cuidar da minha própria criança e ir para a Vida.

Quando o Pai não passa a Função, ele fica eternamente Pai e o filho fica eternamente Filho. Ele nunca será capaz de ser Pai e isso é uma prisão, uma captura.

O saudável é o Pai ensinar, Motivar, Acreditar e Permitir que o filho Realize do seu modo.

Passar o Bastão das Funções Parentais para as Próximas Gerações

- Ensina
- Motiva
- Acredita
- Realiza

VIDA

A vida é uma Via de Mão Única que deve ir sempre em frente, do Passado em direção ao Futuro. Algumas vezes os filhos ficam presos no Passado. Existem dois mecanismos muito comuns, uma são os Filhos loiô, que são aqueles que avançam, dão uma volta pela vida, mas dependendo financeiramente dos pais e depois voltam para trás, para a Origem. A fala dos pais é assim: "Você não consegue sem a minha ajuda (orientação, dinheiro, etc)" ou "Você não é capaz".

O outro são os Filhos Bumerangue que se dizem livres, se sentem independentes, se afastam da família de origem, mas passa um tempo, por algum motivo eles voltam. A fala dos pais é assim: "Você tem que fazer o que eu quero" ou "Você precisa preencher nossa necessidade".

Nesses dois casos, os pais estão sempre fazendo um vínculo de captura. No fundo o filho tem que ser um projeto dos pais.

O saudável é dar ao filho a Liberdade de aprender com os pais no Passado, aplica o aprendizado no Presente e segue direcionado para o Futuro.

Quem está capturado, se sabotar, detona o futuro para voltar para o passado.

- **Prisão no Passado: loiô ou Bumerangue**
 - **Você nos deve**
 - **Você não consegue sem a minha ajuda (orientação, etc)**
 - **Você tem que fazer o que eu quero**
 - **Liberdade no Presente e Futuro**
-

PAIS SAUDÁVEIS

Os pais saudáveis estão sempre fazendo o movimento de cortar o cordão umbilical e não permitem que os filhos voltem para o útero. No caso de os filhos desejarem voltar, eles impedem esse retorno.

O pai saudável diz que acredita no filho, que ele é capaz. Ele não faz a lição de casa para o filho. Não tem pena do filho, pois sabe que eles precisam aprender a se frustrar.

- **Cortam o cordão – bebê não volta ao útero**
- **Impedem o Retorno**
- **Respeitam as decisões dos Filhos Adultos**
- **Respeitam as novas e diferentes famílias**

O pai saudável respeita as decisões dos Filhos Adultos e permitem que paguem o preço pelas suas escolhas.

Finalmente eles respeitam as novas e diferentes famílias que os filhos vão fazer. Eles confiam nas decisões dos filhos.

**“Os dois maiores presentes que podemos dar aos filhos
são raízes e asas”**

-Hodding Carter

CONCLUSÃO

- **Amor é Liberdade**
 - **Funções Parentais são Temporárias**
 - **Preparam os Filhos Para a Vida – Desapego**
 - **Maior Objetivo dos Pais – Tornarem-se Desnecessários**
 - **FO – Base para a Próxima Geração**
 - **Eternidade da Família – Continuidade**
 - **O Sistema é Maior que o Elemento**
-

AULA 2 – EXERCÍCIO SISTÊMICO

CONSTELAÇÃO EM DUAS ETAPAS

Formar grupos de 7 pessoas no mínimo.

PRIMEIRA ETAPA TERÁ 5 ELEMENTOS:

1. Você adulto
2. Mãe
3. Pai
4. Futuro
5. Passado

ATENÇÃO

O Futuro e o Passado serão representados por duas cadeiras que ficarão fixas – como duas polaridades em cada extremo do campo determinado para o grupo. O Cliente determinará a função escrita em um papel (oculto) e posicionará em cada cadeira

Posicionar os 3 primeiros elementos em círculo no centro do campo e distribuir a função de cada um de forma oculta para os representantes. Escolha a função, dobre o papel e entregue para o representante.

Deixe o campo agir

SEGUNDA ETAPA

Quando consolidar a dinâmica, coloque 3 representantes para as crianças: Sua, da sua Mãe e do seu Pai

De forma oculta para os representantes, posicione os 3 em círculo dentro do campo e distribua as funções. Deixe o campo agir e observe o que acontecerá.

Ao terminar, compartilhem as sensações.

AULA 3 - FILHOS – FUTURO DA FAMÍLIA

“A tarefa não é buscar o amor, mas apenas procurar e desfazer todas as barreiras, dentro de si mesmo, que você construiu contra ele.”

-Rumi

Você sabia que os Filhos são a continuidade da Família? Então, agora, vamos falar de 3 elementos importantes para falar de Filhos.

3 ELEMENTOS

- 1. Evolução do Amor**
- 2. Leis do Sistema**
- 3. Independência**

1. EVOLUÇÃO DO AMOR

Quando pensamos em uma semente, vemos que dentro dela está toda a Essência da Vida daquela Espécie. É como um sistema de memória que existe dentro dela. Essa memória vem sendo carregada há milhões de anos. Isso acontece também com os seres vivos. Vem por meio da bagagem genética.

Depois disso, há o efeito que o meio ambiente exerce sobre essa semente. Então, a família e os pais, vão passando aprendizados como regras, leis e princípios, para aprendermos como a vida funciona. Por isso, o ser humano demora muito para evoluir, porque precisa de um tempo maior dentro da família, para aprender a conviver na sociedade.

Assim, somos como uma árvore que capta a energia, internaliza e, com esses novos aprendizados, gera novos frutos e sementes, e por meio delas, passamos as informações para nossos descendentes.

- **Semente**
Essência da Vida da Espécie
- **Muda**
Aprendizado das gerações anteriores
- **Árvore**
Internalização
Novos Aprendizados
Gerar novos frutos e sementes

**“Você não é uma gota no oceano.
Você é um oceano inteiro numa gota”**

-Rumi

2. LEIS DOS SISTEMAS

Todos têm o direito de pertencer. Ninguém pode ficar de fora, pois se alguém ficar excluído, um novo ser na família pode ficar nesse lugar do excluído. Observando a Lei do Pertencimento, é possível fazer um diagnóstico e determinar um Tratamento. Por exemplo: Onde você está? Onde você deveria estar? Como você deveria chegar lá? Com que Plano de Ação você vai conduzir sua vida?

I - PERTENCIMENTO

- Todos têm seu lugar – Inclusão
- Diagnóstico e Tratamento
 - Onde está
 - Onde deveria estar
 - Como chegar lá – Plano de Ação
 - Subsistemas
 - Intrauterino
 - Mãe
 - Mãe + Pai
 - Homem + Mulher
 - FO Mãe e FO Pai + Amizades
 - Independência
 - Relacionamento Afetivo
 - Elementos – Função
 - Embrião / Feto
 - Bebê
 - Criança
 - Menino/Menina
 - Adolescente
 - Adulto Profissional
 - Marido / Esposa
 - Pai / Mãe
 - Ser humano pleno

Todas essas são fases naturais de evolução.

II - EQUILÍBRIO

Na lei do Equilíbrio, precisa existir uma troca entre Dar e Receber. Essa troca pode ser no sentido Horizontal, ou seja, na relação entre dois adultos, e também pode ser no sentido Vertical, ou seja, na relação entre Pais e Filhos. Então, o saudável na Lei do Equilíbrio é isso: Os Pais dão e os filhos recebem. Mas, isso para filhos crianças e não filhos adultos. Com a energia que recebem, se tornam adultos, para um dia encontrar alguém, compartilhar o dar e receber com o equilíbrio horizontal, para depois dar para seus próprios filhos, e assim por diante.

Dessa forma, as crianças recebem o que necessitam dos pais e não o que elas querem ou o que os pais querem para elas.

Quando a Lei do Equilíbrio é aplicada de forma adequada, os pais dão para seus filhos o que eles necessitam, respeitando a função de cada um. No caso da função Mãe, ela ensina a Criança a se cuidar, e na função Pai, ele ensina o filho a ser Adulto e ir para a Vida.

A função mãe é o alicerce e a função pai é a construção do prédio.

Os pais não precisam dar TUDO, basta dar o SUFICIENTE, para que o filho busque na Vida o que falta.

- **Horizontal – entre adultos**
- **Vertical – pais e filhos**
- **Crianças Recebem o que Necessitam**
Diferente do que
Crianças querem
Pais querem
- **Pais Dão – Necessidades dos Filhos**
Função Mãe – Criança
Função Pai – Adulto
- **Dar o Suficiente – “O ótimo é inimigo do Bom”**

III - HIERARQUIA

Se você está fazendo parte de um Sistema, você tem uma Função nesse sistema e essa Função precisa estar em Ordem. Se não estiver em ordem, pode esperar que vai dar problemas.

Quando analisamos o Antigo e o Novo, é importante saber que o mais Antigo é o Mais Forte do sistema, mas o mais Novo é a prioridade. O mais Antigo é o mais Sábio. O mais antigo, sendo o Mais Forte, deve cuidar do mais Novo, que é mais Fraco. Lembrando que o mais Antigo deve dar o Suficiente para o mais Novo seguir para a Vida.

O mais antigo deve estimular o mais Novo.

No caso da Liderança dentro de casa, essa liderança precisa estar nas mãos dos Pais e nunca dos Filhos. Quando os filhos lideram a família, cria-se um verdadeiro caos. Sem ordem, os filhos fazem o que querem na casa, e depois, vão querer fazer o que querem na Vida.

Por isso, a Realidade do Lar reflete a Realidade da Vida. Aprendo dentro de casa, para executar de forma adulta e saudável lá fora, na Vida.

Ainda na Hierarquia, temos a Bússola da Consciência, pois, na relação com a Vida, tem aquilo que nos dá Prazer e aquilo que nos dá Desprazer. Essas duas forças ajudam o indivíduo a tomar decisões que o direcionam para a Vida. Acontece que, no processo de caminhar para a Vida, precisamos nos deparar com algumas Culpas que vamos carregar. Dessa forma, para avançar para a Vida, preciso deixar de ser Inocente e, como adulto, carregar a culpa mais saudável. Por exemplo, quando vou para a vida, sinto culpa de dar as costas para o passado, para os pais, e quando fico preso no passado e nos pais, sinto culpa de dar as costas para a Vida. Como adulto, a gente escolhe que culpa vai carregar, sem ficar dando uma de inocente.

- **Funções e Ordem**
- **Antigo – Mais Forte**
- **Novo – Prioridade**
- **+ Forte cuida do + Fraco**
- **+ Antigo estimula o + Novo**
- **Liderança Casa – Pais**
- **Realidade do Lar reflete a Realidade da Vida?**
- **Bússola da Consciência**

Prazer X Desprazer - VIDA

**Inocência X Culpa –
SUBSISTEMAS DA VIDA**

LEIS

Na natureza, há as Leis da Vida, e quando não respeitamos essas Leis, o indivíduo vai pagar um preço por isso. Então, em tudo existe uma Hierarquia, que precisa ser respeitada.

Depois, há também as Leis do Sistema, as Leis da Família, as Leis dos Pais e, finalmente, as nossas próprias Leis.

Para conviver numa sociedade, precisamos respeitar as Leis das outras famílias, por exemplo. Nem sempre as Leis da minha família são as mesmas Leis da família do cônjuge.

- **Leis da Vida**
- **Leis do Sistema**
- **Leis da Família**
- **Leis da Minha Família**
- **Leis dos Meus Pais**
- **Minhas Leis**

IV - TEMPO

Existe uma hierarquia no que diz respeito ao Tempo, ou seja, a vida deve fluir do Passado para o Futuro, e dependendo das decisões que se toma no Presente, isso vai determinar o seu Futuro. Essa deve ser uma via de mão única. Buscando sempre os objetivos no Futuro.

No decorrer da Vida, passamos por diferentes Ciclos de Vida, e com o tempo, as Funções que exercemos no passado precisam mudar. A Ordem também precisa mudar, conforme evoluímos de Ciclo.

No processo de avançar de ciclos, passamos por vários subsistemas, e em cada um, vamos aprender Novos Referenciais. Isso é importante para a evolução contínua.

Para que essa evolução seja saudável, precisa existir uma coerência. Ou seja, dependendo da fase de vida em que você está, precisa verificar se sua idade está coerente com aquela fase de vida. Digo isso, pois muitas pessoas vivem de forma Infantil, e mandam na casa dos pais. Frequentemente, vemos seres adultos com comportamentos e dinâmicas infantis. Tudo sem coerência.

Por exemplo:

1. Jovens NemNem, que Nem trabalham, Nem estudam. Só querem seus direitos e acham que merecem tudo, sem fazer nada.
2. Dinâmicas de Dependência e Codependência dentro da família, onde jovens adultos, ao invés de irem para a vida, ficam dependentes dos pais, e esses pais alimentam essa dependência.
3. Pessoas Adultescentes, que são adultas, mas agem como se fossem adolescentes.
4. Pais infantilizados, que esperam que os filhos cuidem deles.

- **Do Passado para o Futuro:**
 - Decisões no Presente**
 - Objetivos**
- **Ciclos de Vida**
 - Funções e Ordem mudam**
- **Subsistemas – Novos Referenciais**
- **Coerência**
 - Idade e Fase de Vida**
 - Infantil**
 - NemNem**
 - Dependência e Codependência**
 - Adultescentes**
 - Pais Infantilizados**

**“É bom deixar todos os dias para trás,
como água corrente, livre da tristeza.
Ontem já se foi o seu conto contado.
Hoje novas sementes estão crescendo.”**

-Rumi

3. INDEPENDÊNCIA

Para ser independente, é preciso ter Autonomia, capacidade de cuidar da própria vida, se sustentar e tomar decisões acertadas. É preciso ter liberdade, que também requer uma carga de responsabilidade, pois, liberdade sem responsabilidade leva a pessoa a abusar da Vida. Finalmente, para ter independência, é preciso viver na Realidade. Para isso, é preciso aprender a entrar em contato com o seu próprio ser, ficar centrado em si mesmo, Centring. É necessário aprender a conviver com o outro, entrar em contato com outra pessoa que pensa diferente de você, Facing. É preciso também, aprender a entrar em contato com a Vida, ter os pés no chão, caminhar com objetivos e seguir sua missão e sua jornada de Vida.

Aqui dá para fazer uma analogia interessante com as três camadas:

- **Autonomia**
- **Liberdade**
- **Realidade**

Contato com seu ser - Centring

Contato com o Outro - Facing

Contato com a Vida - Pés no Chão - Grounding

- **Centring é Endo**
- **Facing é Ecto**
- **Grounding é Meso**

FUNÇÃO MATERNA

Para chegar na independência, você precisa passar pela Função Materna e Função Paterna de forma saudável. A função materna, vai dar elementos para o Ecto e Endo. É mais passivo, pois a criança não tem capacidade de fazer sozinha, ela depende da Mãe. Tem a ver com o mundo interno.

- **Ecto e Endo**
- **Passivo**
- **Mundo Interno**

FUNÇÃO PATERNA

Na Função Paterna, a criança integra o Ecto e o Endo com o Meso. Agora, a criança tem movimento, toma decisões e se aventura na Vida. A função paterna conduz a criança até o mundo Adulto, e ensina a criança a ser ativa e viver no Mundo Externo.

- **Ecto e Endo integrados ao Meso**
 - **Ativo**
 - **Mundo Externo**
-

2 ELEMENTOS DO ADULTO

Já no mundo adulto, existem dois elementos importantes que direcionam o indivíduo para a vida. Eles são: o Sexo, cuja função é seccionar da família de origem e conduzir para a vida; e o Dinheiro, que determina a independência e capacidade de tomar suas próprias decisões.

- **Sexo**
- **Dinheiro**

REFERENCIAIS FAMILIARES CONSCIENTES

Todos vamos para a vida utilizando os referenciais da família de origem, mas, isso precisa acontecer de forma consciente. Só assim, podemos decidir que referenciais saudáveis devemos internalizar, levar para nossas vidas e Repetir; e que referenciais doentes devemos evitar, e deixar no Passado.

- **Saudáveis Internalizados – Repetir**
- **Doentes ficam no Passado – Evitar**

SAUDÁVEL - INTERDEPENDÊNCIA

Numa relação saudável, ocorre uma interdependência, mas de forma diferente da Dependência e Codependência. Como crianças, somos dependentes dos pais, mas como adultos, somos independentes dos pais, e interdependentes um do outro. Isso, de forma saudável, onde um complementa o outro. Então, no casal, são dois imperfeitos, e o que falta em um pode estar em excesso no outro. Nesse caso, existe um relacionamento, pois eu encontro alguém para fazer uma “Relação Perfeita”.

Isso significa que um preenche o vazio do outro. Eles não dependem um do outro, mas sim, interdependem um do outro, por opção. As pessoas perfeitas não fazem relacionamentos, elas só ficam procurando críticas no outro. A relação saudável, dá liberdade a ambas as partes, possui equilíbrio e individualidade no relacionamento. Traz também responsabilidade no compromisso com o outro, e obedece o equilíbrio do Dar e Receber. Uma relação saudável vive no Triângulo da Realização.

- **2 Imperfeitos – Falta e Excesso**
 - **Perfeição no Relacionamento**
 - **Liberdade – Equilíbrio – Individualidade / Relacionamento**
 - **Responsabilidade**
 - **TR**
-

DEPENDÊNCIA E CODEPENDÊNCIA

Numa relação doentia, há a dependência e a codependência. No fundo, é reproduzir a relação de "Mãe" e "Filho". Um fica superior, eu cuido; e o outro fica inferior, sendo cuidado. Os dois dependem um do outro. Isso é uma prisão movida por culpa. Essa relação doentia vive no Triângulo Dramático. Um é mais e o outro é menos.

- **Superior / Inferior**
- **Prisão**
- **Culpa**
- **TD**

DOENÇA E MORTE DE FAMÍLIA

Uma família que segue as leis naturais da vida, está sempre em evolução.

Uma família que inventa suas próprias regras e sai da estrada natural da vida, pode esperar que vai dar problema. Só de analisar isso, já é possível fazer um diagnóstico se a família está saudável ou doente. Dá também para ver quando a família está indo para a morte.

Para saber se uma família está doente, basta observar se as novas gerações estão ficando mais fortes ou mais fracas, e se estão conseguindo cuidar de si mesmos.

Outro fator importante é observar se estão com dificuldade em montar novos relacionamentos. Quando estão montando relacionamentos confusos, emaranhados e cheios de problemas, os filhos desses relacionamentos crescem em uma estrutura familiar doentia.

Nesses casos, aparecem várias Expectativas e Frustrações, Erros, Fracassos e Desistências. Esses filhos, vêm com pouca capacidade de resiliência, e vivem culpando o mundo lá fora por tudo que não dá certo na Vida.

- **Doença da Família**

Novas Gerações Fracas

Dificuldade de Relacionamentos

Casamentos Fracos

Filhos com estrutura familiar doentia

Expectativas e Frustrações

Erros – Fracasso e Desistência

MORTE DA FAMÍLIA

Morte de família é quando a família não gera mais descendentes. Isso ocorre porque essa família não se adaptou à vida. Quem não se adapta à vida, acaba morrendo. Isso acontece na evolução da espécie. As espécies que não seguem as leis da vida, que não se adaptam, acabam extintas, duram um tempo e depois acabam.

Agora eu te pergunto, sua família segue as leis da Vida? Se segue, ela vai viver uma eternidade, mas se não seguir, fatalmente ela irá morrer.

- **Ausência de descendentes**

“A família é a fonte da prosperidade e da desgraça dos povos.”

-Martinho Lutero

SAÚDE DA FAMÍLIA

Na família saudável, as Novas Gerações são cada vez mais fortes. Ocorre uma evolução. Os elementos da família estão abertos a Novos relacionamentos, os Casamentos são estruturados e os filhos desses casamentos se sentem Seguros com Pais e Mães.

Nas famílias saudáveis, os filhos são autorizados a ir para Vida, a se aventurar no novo.

Os erros fazem parte da evolução. Se não der certo e alguém cair, levanta, aprende, e segue, evoluindo sempre, sem dramas.

Cada vez que algo não dá certo, os filhos têm resiliência e se adaptam à Vida, sem drama.

- **Novas Gerações Fortalecidas pelas Anteriores**
- **Abertos para Relacionamentos**
- **Casamentos Estruturados**
- **Filhos em Segurança**
- **Autorizados para a Aventura**
- **Erros – Aprendizado e Evolução**
- **Resiliência**

“Amigos são a família que nos permitiram escolher.”

-William Shakespeare

CONCLUSÃO

Filhos são a continuidade da família, com um equilíbrio entre Segurança e Aventura. Quem faz isso são os pais e as pessoas que pertencem a esse sistema.

É preciso ter uma Conexão com a Vida e respeitar o aprendizado específico de cada Fase da Vida, para que os filhos se tornem adultos saudáveis, e assim, repitam esse mesmo processo com os filhos deles.

Lembrando que você irá morrer, todos um dia irão morrer e tudo aquilo que as duas famílias deixaram, dará uma Plenitude de Vida ao indivíduo. Você sentirá que sua vida valeu a pena, pois você permitiu que a energia da família fluísse.

Esse fluxo de energia, vai além dos filhos, pois as pessoas que passaram pela sua vida, também irão usufruir dessa energia para a evolução. Você foi um elemento positivo para o Sistema.

- **Continuidade da Família**
- **Equilíbrio Segurança e Aventura**
- **Conexão com a Vida e Suas Fases**
- **Morte com Plenitude de Vida**

“A família é como a varíola: a gente tem quando criança e fica marcado para o resto da vida.”

- Jean Paul Sartre

FREUD EXPLICA 4 VERDADES INDISCUTÍVEIS

1. Não te preocupes com as pessoas do teu passado. Há uma razão pela qual não chegarão ao seu futuro.
2. Uma pessoa real não é perfeita e uma pessoa perfeita não é real.
3. As pessoas mudem basicamente por duas razões: Porque aprenderam demais ou porque sofreram o suficiente.
4. Nunca dependa de ninguém na vida, pois até a tua sombra te abandona quando está na escuridão.

AULA 3 - EXERCÍCIO SISTÊMICO 1

FUNÇÃO DOS FILHOS

Façam grupos de 6 pessoas. Cada um fará um experimento de uma família hipotética – não é para fazer a família real.

COMO:

1. Posicione os representantes desse Casal como você quiser. Identifique quem é o Pai e quem é a Mãe. Eles ficarão fixos até o final do exercício.
2. Escolha um representante para o primeiro filho e posicione longe do casal. Fale para ele entrar e encontrar o melhor lugar nessa família. Ele ficará fixo nesse lugar.
3. Repita o mesmo procedimento com os outros filhos até terminarem os representantes do grupo.
4. Compartilhem as sensações.
5. PS – Experimentem vários posicionamentos do casal e observem como os filhos encontram seus lugares na família.

AULA 3 - EXERCÍCIO SISTÊMICO 2

SUA FAMÍLIA

Um elemento do grupo fará o papel de Constelador para determinar quando cada elemento entrará e quando terminará o exercício.

COMO:

1. Agora, você será o Cliente e posicionará o seu Pai e sua Mãe, antes deles terem filhos. Faça como você sentir.
2. Determine quem serão os representantes de cada um dos filhos que eles tiveram. Você ocupará o seu verdadeiro papel.
3. O Constelador dirá para os Pais se movimentarem, se vier alguma força do campo
4. Depois, o Constelador pedirá para o primeiro filho entrar (semelhante ao primeiro exercício) e encontrar o melhor lugar na família.
5. O Constelador pedirá para todos seguirem a força do campo.
6. Depois colocará o segundo filho e repetirá o processo até o último filho.
7. Compartilhem as sensações e troquem de Cliente e Constelador

AULA 4 - DIMENSÃO ADULTA E INFANTIL

As pessoas têm dificuldade de entender o que é Ser Adulto e Ser Infantil. Espero que com esse conteúdo, você consiga diferenciar essas duas dimensões.

“Educai as crianças para que não seja necessário punir os adultos”

-Pitágoras

CRIANÇA E ADULTO

A infância é o alicerce do Adulto. É durante a infância que se cria a estrutura que o indivíduo terá quando adulto.

O adulto sempre respeita e se submete à Vida. Ele sabe que existe algo muito maior do que ele. A criança, diferente do adulto, quando mimada, acha que pode fazer o que quer. Às vezes, a criança se torna submissa, e às vezes, rebelde. Mas o adulto não entra nessa de submissão e rebeldia, ele avalia e faz o que precisa ser feito. Ele conhece e respeita as Leis do Sistema.

- A Infância é o alicerce do Adulto
- O Adulto respeita e se submete à Vida
- Conhece e respeita as Leis do Sistema

“Antes de diagnosticar a si mesmo com depressão ou baixa auto-estima, primeiro tenha certeza de que você não está, de fato, cercado por idiotas.”

-Freud

7 LEIS COMPLEMENTARES DO SISTEMA

Além das quatro Leis Básicas do Sistema, que são: A Lei do Pertencimento, A Lei do Equilíbrio, A Lei da Hierarquia e A Lei do Tempo e Espaço, há ainda outras sete Leis que vou descrever aqui. Todas essas leis são importantes para entender o mundo Adulto.

São elas:

- 1. Vínculo**
 - 2. Trauma e Resiliência**
 - 3. Evolução**
 - 4. Desapego**
 - 5. Internalização**
 - 6. Relação do Elemento e Sistema**
 - 7. Evolução Contínua**
-

1. VÍNCULO

Vínculo é essa Conexão que fazemos com a outra pessoa. Na proxêmica estudamos a Proximidade e a Intimidade que guardamos com outras pessoas. Dependendo do Vínculo, essa proximidade e intimidade é maior ou menor.

A natureza criou até um hormônio que ajuda a formar o vínculo. Quando a criança nasce, quando ela suga o seio da mãe, ocorre uma grande liberação desse hormônio, chamado Oxitocina. Essa liberação hormonal ocorre tanto na mãe, quanto no bebê. Quando isso acontece, a pessoa que está com você nesse momento, ganha um significado muito maior na sua vida. Outra situação onde ocorre essa grande liberação de Oxitocina, é no Ato Sexual. A sexualidade serve para construir vínculos. Assim, quanto mais relações sexuais você tem com essa pessoa, maior o vínculo que cria com ela. Outro hormônio envolvido nesse processo de vínculo é a Vasopressina, e outros hormônios ainda serão descobertos nesse processo.

- **Conexão com o Outro**
- **Proximidade e Intimidade**
- **Hormônios do Vínculo**
- **Oxitocina**
- **Bebê - Amamentação e Contato**
- **Adulto - Sexualidade**
- **Vasopressina**

2. TRAUMA E RESILIÊNCIA

Quando há um trauma na infância, ocorre uma quebra no fluxo natural de vida, de energia e de amor, daquele indivíduo. Quando o trauma acontece no mundo infantil, é possível identificá-lo pelos traços de caráter, pelos emaranhamentos que ele entra, e na forma de pensar, sentir e agir. Enfim, avaliando as dinâmicas que o indivíduo utiliza no seu dia a dia, é possível identificar o processo traumático.

Na criança que sofreu o trauma, é possível ver Ilusão, Mecanismos de defesa, Sofrimento, Dificuldade de olhar para a Dor, Repetição dos Traumas e várias situações de Triângulo Dramático.

Nesse processo, o indivíduo arruma vários sofrimentos para não olhar para a Raiz dos problemas, aquela que ao olhar, causa uma Dor profunda.

O adulto que sofreu o trauma, utiliza outros mecanismos de resiliência. Ele aprende, entende o que está acontecendo e segue para a próxima etapa de Vida. O adulto trabalha com a Realidade, aprende a lidar com a Dor, vai em busca da Solução dos Problemas com o Triângulo da Realização. Dessa forma, com esse aprendizado, utiliza tudo isso na Vida.

Trauma - Quebra no Fluxo Natural da Vida

- **Criança - Traços de Caráter**

Ilusão

Mecanismos de Defesa

Sofrimento

Repetição do Trauma

TD

- **Adulto - Resiliência**

Realidade

Dor

Solução dos Problemas

Aprendizado

3. EVOLUÇÃO

Você sabe que os subsistemas são como degraus de evolução. Dessa forma, eles são temporários. Passamos pelo mundo intrauterino, depois pelo subsistema “eu e minha mãe”, depois “eu, minha mãe e meu pai”, e assim por diante. O avanço na vida é sempre progressivo. Por exemplo, esse curso, onde você vem em busca de novos conhecimentos para sua evolução pessoal. Esse também é um subsistema temporário. Depois de se nutrir no curso, você integra com aquilo que já tem e segue, levando o conhecimento com você, para aplicar na Vida.

Nesse crescimento, você verá Níveis de Amor, Níveis de Relacionamento e Intimidade e irá Ampliar seu Nível de Consciência.

- Subsistemas Temporários
- Avanço Progressivo
- Elevação dos Níveis
 - Amor
 - Relacionamento – Intimidade
 - Consciência

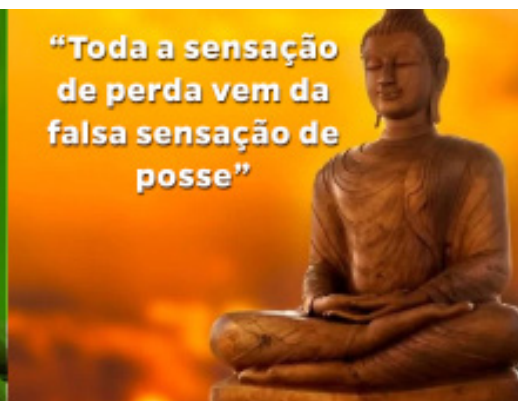
4. DESAPEGO

Para que ocorra essa Ampliação no seu Nível de Consciência, é preciso se Desapegar, deixar no Passado o que Não Serve e seguir carregando aquilo que fez sentido. Aprenda que o Essencial é muito mais importante que a Matéria. Assim, você vai caminhar com aquilo que conquista dentro do coração. O material é temporário.

Tudo que acontece fora é temporário, tudo começa e tudo termina, mas aquilo que acontece dentro, fica Eternizado. Você carrega na essência tudo que aprendeu na Vida. Não precisa carregar mais livros ou cadernos, pois o conhecimento está dentro de você.

- Deixar no Passado o que Não Serve
- Essência é mais Importante que a Matéria
- Dentro é mais Importante que Fora
- Tudo Começa e Termina no Externo
- Tudo Fica no Interno

PENSAMENTOS BUDISTAS



Tudo que te aprisiona você deve deixar para trás, só assim, você saberá o que é liberdade. Nunca se deixe aprisionar. Responsabilidade e Liberdade se integram.

Os filhos não são seus, eles são da vida. Eles passam pelos pais, mas são da Vida. Adultos também não pertencem ao outro, apesar de algumas pessoas se acharem donos dos outros. Por isso, não permita que ninguém tire sua liberdade.

5. INTERNALIZAÇÃO

Para que eu possa avançar e desapegar, é preciso internalizar o conhecimento.

Quando criança, como não temos o amor dentro, precisamos do amor perto, precisamos ver o amor materializado com a presença. A criança precisa sentir e pegar os pais.

Quando adulto, o amor dos pais está dentro. Os pais físicos vão ficar para trás, no passado. Mas o amor deles estará internalizado no coração do adulto. Isso é evolução! Quem não evolui, fica preso no sistema anterior.

Veja que todas essas leis estão de alguma forma integradas umas com as outras. O adulto tem esse amor dentro. Tudo aquilo que você aprendeu e apreendeu, está na alma. Assim, você pode caminhar, com desapego, evoluindo sempre em frente. Nesse caso, você está livre para seguir sua Jornada de Aventura na Vida, de forma aberta, caminhando e absorvendo aquilo que serve e deixando para trás aquilo que não serve.

- Criança – Perto – Matéria
- Adulto – Dentro – Alma
- Jornada de Aventura na Vida

“Um pássaro que repousa numa árvore, nunca teme que o galho quebre, porque a sua confiança não é no galho, mas nas suas próprias asas.”

E você, precisa ter a segurança de fora ou confia nas suas próprias asas, nos seus próprios recursos?

6. RELAÇÃO DO ELEMENTO E SISTEMA

Um subsistema é um elemento de um Sistema maior. No caso de um Sistema Saudável, ele é poroso, permite a entrada e a saída, com critérios do que entra e do que sai.

É como um bebê nascendo: primeiro ele é acolhido, depois você o nutre, e por fim, quando ele é adulto, você o encaminha para o próximo sistema, com aprendizado dentro dele, e assim para a vida.

Sistema Saudável - Poroso

- **Elemento**
 - Acolhido - Bebê
 - Nutrido - Criança
 - Parte para o próximo - Adulto

SISTEMA DOENTIO

No Sistema Doentio, os Limites são Fortes ou são Fracos. No caso dos Limites Fortes, eles são como uma prisão, onde ninguém pode sair e ninguém pode entrar. Os elementos do sistema são Fracos, não em força, e o sistema impede a saída desses elementos. Por fim, acabam criando uma dinâmica de Dependência e Codependência. Nem o dependente consegue sair, nem o Codependente. Em Seitas é muito comum isso acontecer.

No caso dos Limites Fracos, para o sistema sobreviver, o elemento precisa ser forte. Nesse caso, as crianças são o elemento forte para colocar limites, mas são limites fracos. Quando isso acontece, as crianças cuidam do Sistema. No fundo, isso também é uma prisão. Primeiro, dá um sentimento de Onipotência, depois, vai dando um sentimento de Impotência, pois, por mais que a criança tente, ela não consegue colocar ordem no sistema, e isso leva ao sentimento de Culpa.

- **Limites Fortes**
 - Elementos Fracos
 - Prisão Externa
 - Impede a Saída dos Elementos
 - Dependência e Codependência
- **Limites Fracos**
 - Elementos Fortes
 - Cuidam do Sistema
 - Prisão Interna
 - Onipotência
 - Culpa

7. EVOLUÇÃO CONTÍNUA

Tudo na vida é contínuo e a evolução também. Dentro de mim eu sou um eterno aprendiz. Tudo que eu aprendi no passado, eu aplico no presente e ensino no Futuro. É uma forma de deixar fluir o conhecimento. Eu não posso ser o dono do conhecimento. O conhecimento passa por nós e flui para os outros. Muitas vezes, somos capazes de complementar aquilo que aprendemos no passado, para passar algo melhor para o futuro.

Mesmo hoje, como professor, eu continuo aprendendo na Vida. Por isso, o adulto é um eterno Aprendiz. Ser adulto é um constante processo de evolução, não tem fim. O meu Adulto hoje é melhor que meu adulto de ontem, e o adulto que eu serei amanhã, será melhor do que o adulto que eu sou hoje. Tudo isso só acontece com quem segue as Leis do Sistema, as Leis da Vida, pois assim, eu me fortaleço cada vez mais.

- **Eterno Aprendiz**
- **Futuro Professor**
- **Adulto é um Processo de Evolução**

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO ADULTO

O adulto trabalha sempre com a Verdade. As crianças precisam se esconder no mundo das Mentiras e das Ilusões.

O adulto vive no Triângulo da Realização o tempo todo. Usa a Criatividade, a Potência e a Sabedoria para solucionar os problemas.

O adulto está constantemente Ampliando a Consciência, entendendo a Fórmula da Realidade, e sabendo que muitas coisas são interpretações doentias, que alteram a visão da realidade.

O adulto sabe que, no fundo, nós temos muitas ilusões, que precisam ser jogadas fora.

O adulto busca a Dor para solucionar o problema, diferente do mundo infantil, que foge da Dor. Dessa forma, como adulto, eu vou ampliando cada vez mais a minha Consciência, desenvolvendo minha Inteligência Emocional e Sistêmica. Aprendo a lidar com meu mundo emocional e com o mundo de fora.

- Verdade
- TR
- Consciência
 - F x I = R
 - Ilusões
 - Ampliação
- Dor
- Soluções
- Inteligência Emocional e Sistêmica

CARACTERÍSTICAS DO INFANTIL (NEURÓTICO)

As características do mundo Infantil são exatamente as características do "neurótico". Ele trabalha sempre no mundo da Ilusão. Vive no Triângulo Dramático, valorizando os personagens Vítimas, Acusador e Salvador.

O neurótico Repete os Traumas Infantis. Como diz a definição: Neurose é Compulsão à Repetição, a pessoa fica dando voltas em torno do trauma.

No fundo, há uma Cegueira Emocional e uma Cegueira Sistêmica. Ele não enxerga o que está acontecendo. Para identificar isso, basta ver como ele funciona, como ele Pensa, Sente e Age.

O Neurótico ou o Infantil está sempre contando historinhas, dando justificativas e explicações. Como criança que quer provar que é Inocente.

Outra característica importante do Neurótico é que ele cria Personagens Internos.

- Ilusões
- TD
- Repete os Traumas Infantis
 - Problemas Atuais têm o Padrão do Trauma Infantil
- Cegueira Emocional e Sistêmica
 - Desculpas
 - Justificativas
 - Historinhas
- Personagens Internos
 - Cada Trauma Gera Um Personagem
 - Função – Evitar a Dor do Trauma
 - Proteção da Realidade
- Neurótico
 - Time de Personagens

Cada situação traumática, produz um personagem específico para quebrar um ganho naquela situação específica. Eu crio um monte de personagens dentro de mim, e quando vem uma situação de estresse, que tem a ver com o trauma, eu utilizo um desses personagens. No fundo, eu tenho um monte de personagens, para evitar a dor da realidade, que não servem para resolver nada, mas ficam lá atuando só para desqualificar e não olhar para a dor do Trauma. Com isso, eu me Protejo da Dor da Realidade e vivo no mundo da Ilusão, com um monte de Ego contando histórias.

O neurótico carrega uma multidão de personagens. Uma hora ele está sofrendo, outra hora ele está poderoso, e assim por diante.

Quando estamos na Essência, estamos com os pés no chão, centrados. Centring, Facing e Grounding. Ficamos olhando para a Vida e aceitando como ela é.

- Contato com seu ser - Centring
- Contato com o Outro - Facing
- Contato com a Vida - Pés no Chão - Grounding

SOLUÇÃO - TRATAMENTO

Só o Adulto vai buscar a solução, se você infantilizar o cliente, não vai resolver e tratar nada. Para tratar, precisa puxar o lado adulto do cliente, pois só o Adulto consegue ampliar a Consciência. O lado infantil está sempre preso no que ele acredita que é "certo".

O Adulto trabalha com a Realidade, consegue fazer um diagnóstico do que está acontecendo dentro e fora. O Pensar, Sentir e Agir são coerentes. A linguagem verbal e não verbal são coerentes. O corpo reflete o que a pessoa diz. Tudo isso facilita a comunicação, pois está tudo na verdade, sem precisar inventar histórias.

No tratamento do adulto, existe uma pulsação natural. O adulto vai em busca de viver, ao invés de sobreviver.

O adulto caminha no desequilíbrio natural, de hora estar numa perna e hora na outra. Dessa forma, ele consegue alcançar os objetivos.

O adulto aceita a vida como ela é e vai aprendendo a tornar a Vida cada vez melhor. O adulto vai em busca de Objetivos na Vida. Ele vive no Triângulo da Realização e esse é o melhor tratamento para os traumas.

- Ampliação da Consciência
- Realidade - Diagnóstico
- Coerência - PSA
- Pulsação - Viver ao invés de Sobreviver
- Aceitação e Evolução - Em direção ao Objetivo
- TR



POSTURA DO ADULTO - GESTO DO DESTEMOR

Finalmente, o Adulto vai para a Vida na postura do Abhayamudra. Chamada Postura do Destemor, onde deixo meus medos para lá. A Mão Esquerda, princípio do passivo, Yin, recebe o que a vida tem para oferecer de bom, e a Mão Direita, princípio do ativo, Yang, coloca limites em tudo aquilo que pode me prejudicar. Como adulto, eu sei o momento de estender a mão e o momento de colocar distância. Se você souber fazer isso, aí você vai se tornar um Adulto. Eu aceito a vida como ela é.

DOIS PRINCÍPIOS BUDISTAS PARA LEVAR PARA A VIDA

1. A vida é dolorosa, não se questiona.
2. Como ser Feliz nessa Vida. Eu aceito como ela é e determino como eu vou caminhar na Vida.



Abhayamudra

AULA 4 - EXERCÍCIO SISTÊMICO

EXERCÍCIO DA VAN - PERSONAGENS INTERNOS

A Van representa o Cliente que todo profissional trabalhará. Dentro dela, há o motorista, que determina para onde o cliente vai. Há também os vários Personagens Internos que interagem com o Terapeuta, mas não estão conectados com o condutor.

- Posicionar 9 pessoas como se fossem em 3 bancos da Kombi – 3 fileiras de 3 elementos.
- O primeiro elemento será o motorista, que conduz o veículo e não falará com o Terapeuta.
- Os outros, são os Personagens que vão interagir com o Terapeuta.
- Cada um deles terá uma função específica:

1. **Motorista**
2. **Desqualifique o Profissional / Diagnóstico/ Tratamento**
3. **Você não me: Ouve / Vê / Entende**
4. **Por que você está tão: Nervoso / Irritado / Reativo / Triste / Cansado / Impaciente / Confuso**
5. **Auto Desqualificação – Eu Não: Sei / Entendo / Consigo / Tenho força / Sei como fazer**
6. **Vítima: Reclama de tudo e se faz de vítima**
7. **Perseguidor: persegue o terapeuta.**
8. **Salvador – Cuida de Todos e também do Terapeuta**

- Cada cadeira terá um Personagem específico. A cada tentativa, vocês devem trocar os representantes.
 - Treinamento do Terapeuta – Tentar atender esse "Cliente".
 - Inicie a sessão e o Cliente vai interagir com seus Personagens.
 - Atenção – Falar um de cada vez para não gerar mais "confusão" ao terapeuta.
 - Sugestão – Dar um bastão simbólico para determinar quem vai falar, ou uma pessoa de fora da Van dará a vez para quem levantar a mão, para falar com o Terapeuta.
 - Compartilhem as percepções e identifiquem quais são os seus próprios personagens, aqueles que você mais utiliza nos seus vários relacionamentos.
-

AULA 5 - VIDA E MORTE NA FAMÍLIA

Na aula anterior, falei de Vida e Morte de Família, agora vamos nos aprofundar mais nesse tema e para começar, vou colocar aqui uma frase de Raul Seixas.

“Prefiro ser essa metamorfose ambulante, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo”.

Raul Seixas

Precisamos ser essa metamorfose ambulante, pois a vida está sempre mudando. Só o que não muda é a “família”. O que é a família? É um subsistema e dentro desse subsistema existem vários outros subsistemas maiores que ele. Assim, a natureza e a vida, são sistemas maiores que abrigam a família. E para viver na natureza, precisamos respeitar as hierarquias das Leis.

Vou dar um exemplo: As Leis do Município não podem contrariar as Leis do Estado e nem da Nação. Existe aí uma hierarquia. Os estados podem adaptar algumas leis e fazer algumas mudanças, mas nunca podem descumprir as Leis da Nação.

As Leis da Vida são exatamente a mesma coisa, ou seja, a Família não pode mudar as Leis da Vida, ela precisa se submeter a essas Leis. No caso de não seguir essas leis, a família acaba entrando num caminho doentio.

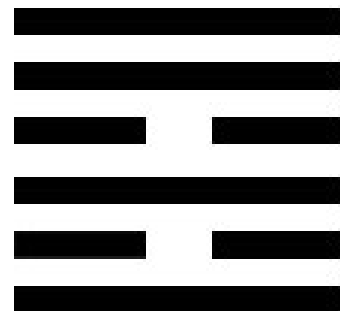
O que é uma família saudável? Família saudável é aquela que é imperfeita, porque toda família saudável está sempre evoluindo. Está buscando objetivos melhores. Por não ser perfeita, ela tem que ter humildade, não é se humilhar, mas ter humildade em relação a algo muito maior.

A família tem que cumprir a sua função, assim como cada elemento do sistema. O subsistema família é um elemento da vida e por isso tem que cumprir a sua função e ordem, e para isso precisa fazer uma reverência à Natureza.

A família saudável cumpre o seu ciclo natural de vida, cumpre a sua função e finalmente, de uma forma saudável, a família de origem precisa “morrer”. Isso acontece porque essa energia de Amor vai para a próxima geração ou para o próximo ciclo. Assim, o que um dia foi a família de origem, hoje será a família atual, que para a próxima geração

人家

Jia Ren



Quando a família encontra sua organização apropriada, todas as relações sociais ficam em ordem. Se há verdadeiro empenho para manter a harmonia familiar, o mundo inteiro se harmoniza.

se tornará a família de origem e assim por diante. A atual vai virar família de origem e também vai morrer um dia. Na matéria ela acaba mas na essência ela irá se integrar ao amor de outras famílias e de outros seres para evoluir.

Conclusão: A família de origem precisa perder a força para dar força para a família atual. Como na natureza, uma semente gera uma árvore, que um dia vai crescer e dar frutos com sementes, que no futuro também irão germinar longe da árvore de origem para que a vida dessa espécie continue se reproduzindo. A árvore morre mas a espécie evolui.

Na família doentia, as crianças mudam as regras, com sua “grande sabedoria”, ditam as regras e os pais “babacas” concordam, achando que estão fazendo o melhor para os filhos.

CONCLUSÃO

O que se aprende na família irá repercutir no que você será lá fora na Vida.

SUBSISTEMA FAMÍLIA

- Base no Sistema Maior – Vida
- Hierarquia das Leis
- Subsistema segue as Leis do Subsistema Maior
- Vida – Leis da Natureza
- Doentio – Segue Leis Inadequadas à Vida

FAMÍLIA SAUDÁVEL

- Imperfeita – Busca do Objetivo
 - Humildade
 - Cumpre sua Função
 - Reverência à Natureza
 - Cumpre seu Ciclo Natural de Vida
 - Morte Natural da FO
 - Vida Natural da FA
 - Lança as Sementes na Vida
-

Esse núcleo familiar, no fundo, é uma peça de um grande sistema. Por isso é preciso ter uma visão bem mais ampla do sistema.

De forma didática, coloco aqui um resumo das principais características de cada tipo de Família

SAUDÁVEL

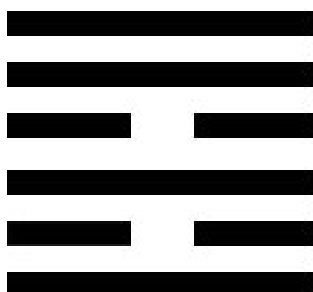
- Trabalha na Potência
- Limites Naturais
- Objetivos claros
- Fé nos Descendentes
- Confiança
- Estímulo, vai Segue
- Ensina
- Mundo da Incerteza
- Segurança Interna, dentro
- Liberdade e Responsabilidade
- Princípio da Realidade – mundo adulto
- Integrada aos Sistemas
- Funções em Ordem
- Aprende a Viver
- Descendentes cada vez mais Fortes
- Do Presente para o Futuro
- Segue para a Vida

DOENTIA

- Onipotência e Impotência
- Excesso ou Falta de Limites
- Sem Objetivos ou Abstratos
- Descendentes Incapazes
- Controle
- Desqualificação
- Crítica
- Certezas Absolutas e Falsas
- Segurança Externa, fora
- Libertinagem, faço o que me dá na cabeça
- Princípio do Prazer – mundo da criança
- Desconectada do Sistema
- Funções em Desordem
- Sobreviver
- Descendentes cada vez mais Fracos
- Do Presente para o Passado
- Segue para a Morte

人家

Jia Ren



O núcleo familiar depende da correta relação entre o homem e a mulher, para que a necessária firmeza e autoridade sejam sustentadas: o homem voltado para o exterior e a mulher voltada para o interior.

O Pai é o mundo lá fora e a Mãe é o mundo aqui dentro. Só que precisa existir uma relação adequada entre o casal, entre o Homem e a Mulher, que é a base do núcleo familiar.

FAMÍLIA - CASAMENTO

Então agora vamos ver o que é Saudável e Doentio no Casamento, onde dois seres adultos se unem para seguir o mesmo destino. Essa é uma relação saudável e tem força nas duas polaridades.

Agora imagine se o casamento for um adulto cuidando de um bebê, ou um carregando o outro nas costas. Essa não é uma relação saudável e não tem força nas polaridades, um é forte e o outro é fraco, tipo Dependente e Codependente.

Agora vou colocar aqui também um resumo das principais características de cada tipo de Casamento.

SAUDÁVEL – ADULTO

- Casamento – Busco Aventuras
- Verdades
- Dois adultos
- Força na Sexualidade
- Autonomia Financeira
- Interdependência – os dois Integrados
- Relação do Casal Forte
- Um potencializa o Outro
- Objetivos Comuns do Casal
- Pulsação Indiv./Relac.
- Investe Energia na Relação
- “Nós” acima dos “Eu”
- Casamento por Opção
- Liberdade
- Evolução Contínua
- Fortalecimento Progressivo
- Prazer na Intimidade
- Consciência da Sombra
- Obstáculos como Desafios
- Resiliência

DOENTIA – CRIANÇA

- Casamento – Busco Segurança
- Mentiras – Ilusão
- Dois Infantis
- Problemas na Sexualidade
- Dependência Financeira
- Dependência e Codependência
- Relação do Casal Fraca
- Um enfraquece o outro
- Falta de Objetivos do Casal
- Desequilíbrio Indiv./Relac.
- Tira a Energia da Relação
- “Eu” acima do “Nós”
- Casamento por Obrigação
- Prisão
- Involução Contínua
- Enfraquecimento Progressivo
- Medo da Intimidade
- Medo da Sombra
- Obstáculos como Bloqueios
- Retraumatização

O núcleo familiar depende da correta relação entre o homem e a mulher, para que a necessária firmeza e autoridade sejam sustentadas: o homem voltado para o exterior e a mulher voltada para o interior.

Conclusão: Veja que isso não é Hellinger, isso é uma sabedoria milenar. Porque família em essência, não muda, o que muda é a forma de montar uma família, mas o grande objetivo não muda.

FAMÍLIA – PAIS E FILHOS

Uma relação saudável de Pais e Filhos é diferente da relação doentia.

Então vamos novamente fazer essa comparação entre o Saudável e o Doentio.

SAUDÁVEL – ADULTO

- Filhos por Excesso de Amor
- Filhos para a Vida
- Pais Potentes
- Deveres das Funções
- Uso do Poder
- Foco nas Necessidades dos Filhos
- Filhos com a idade compatível com a real
- Nível de Amor Coerente com a Fase de Evolução
- Pais com Atitude
- Maximiza o bom dos Filhos
- Minimiza o ruim dos Filhos
- Benção e Autorização de Ir para a Vida
- Felicidade e Realização na Partida dos Filhos (plenitude)
- Filhos Adultos com Foco na Vida
- Pais passam as Funções Materna e Paterna para os Filhos
- Pais dão sem esperar Receber dos Filhos
- Relação do Casal Adulto é Forte
- Vivem naturalmente com e sem Filhos

DOENTIA – CRIANÇA

- Filhos por Falta de Amor
- Filhos para preencher vazios
- Pais Onipotentes / Impotentes
- Direitos das Funções
- Abuso do Poder
- Foco na Necessidade Infantil dos Pais
- Filhos com idade diferente da real – “os meninos” eternos
- Nível de Amor dissociado da Fase da Evolução
- Pais com falas e Blá Blá Blá
- Minimiza o bom dos Filhos
- Maximiza o ruim dos Filhos
- Maldição e Crítica de Ir para a Vida
- Chantagens Emocionais na Partida dos Filhos (choro)
- Filhos com Foco na F. Origem
- Pais se apegam às Funções Materna e Paterna ou viram Filhos dos Filhos
- Pais cobram o que deram aos Filhos
- Relação do Casal Adulto é Fraca
- Morte do Casal com ou sem Filhos

As relações dos pais e filhos entre si desenvolvem todas as virtudes necessárias à vida no plano social: o amor ao próximo, a lealdade ao amigo, a responsabilidade pelos encargos assumidos, a deferência aos superiores, a proteção aos mais fracos. O acolhimento das diferenças individuais e o cumprimento do dever próprio de cada um fazem florescer a solidariedade indispensável para que as sociedades encontrem harmonia e paz.

SINTOMAS DE DOENÇA NA FAMÍLIA

Quando você estiver avaliando um caso, preste bem atenção a essa lista de Sintomas de Doenças na família, mas lembre-se de fazer uma auto avaliação também:

- Elementos Infantilizados
- Princípios Inadequados para a Vida
- Mundo da Ilusão
- Emoções Negativas
- Desqualificação
- TD
- Medo da Vida
- Medo da Intimidade
- Jogos de Poder
- Chantagens Emocionais

“Todas as famílias felizes se parecem; cada família infeliz é infeliz à sua maneira.”

-Leon Tolstoi

APOPTOSE E NECROSE CELULAR

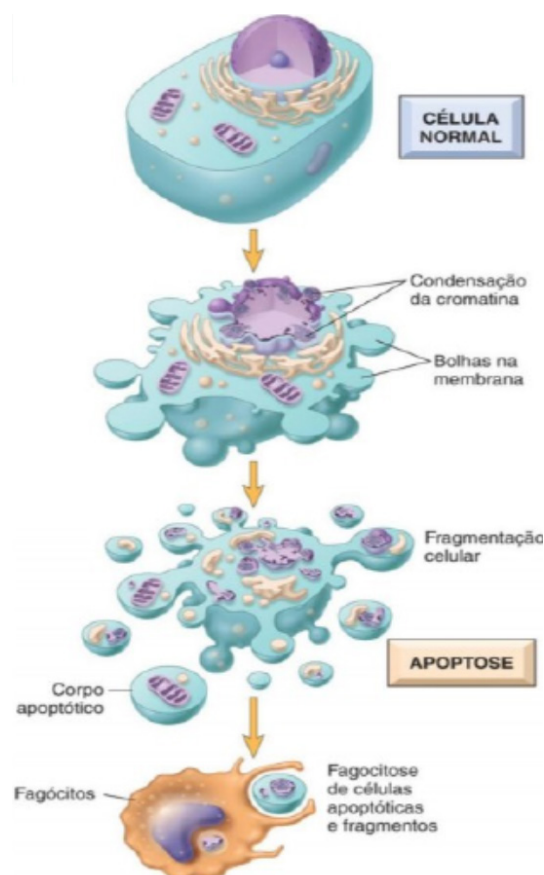
Agora vou te passar o conceito de Apoptose e Necrose Celular.

Apoptose é a morte natural da célula. Ela morre depois do ciclo natural que ela nasceu para ter.

Necrose é a morte não natural da célula, causada por um motivo externo. Isso ocorre por trauma, falta de hidratação, etc...

Na família vemos isso acontecer frequentemente. Alguns elementos da família morrem antes da hora, por exemplo, se tiver uma falta de nutrição afetiva na alma de vários elementos, eles morrem antes da hora natural.

Tem outra situação complicada que é quando um elemento da família não quer morrer e vive sugando a energia de filhos e netos, vive doente para chamar a atenção de todos mas nunca morre. Funciona assim: “os outros estão lá para me nutrir.”



Mais uma situação na natureza é, por exemplo, o que acontece com uma árvore.

Num ciclo natural, as folhas nascem, secam, caem e depois de um tempo, novas folhas vão surgir. Mas quando acontece alguma coisa extra natural, como no caso de uma seca importante ou uma praga, as folhas da árvore caem antes do tempo e ela pode até morrer.

Então tudo depende do que nutre uma planta e o que acaba com ela.



MORTE DA FAMÍLIA

Se a família vai ficando doente, a cada geração a energia da família vai piorando. Assim a energia de Vida não passa pela última geração, ficando estagnada na geração anterior.

Quando um elemento da família está aprisionado no Intra (relação com ele mesmo) e ou no Inter (relação com o outro), vai acabar desqualificando o nível Sistêmico, não vão para a Vida e não valorizam a procriação, decidindo assim, não gerar descendentes. Isso determina a Morte da Família.

Nesse caso está faltando a Função Paterna, o filho fica preso na função materna. Por isso Bert Hellinger dizia que o Pai leva o filho para a Vida e a Mãe leva o filho para a Morte. Mas preste atenção que quando ele diz isso, ele se refere a manter o filho na função de filho, preso à Mãe, não deixando ele passar pelo pai para ir para a Vida como Adulto.

Então se não tiver função paterna, não vai para o Sistêmico e o filho fica preso dentro de casa, sem força para seguir para a Vida.

- **A Energia de Vida não Passa pela Última Geração**
- **Elementos aprisionados no Intra e/ou Inter**
- **Desqualificação do nível Sistêmico**
- **Não gera descendentes**

TRAUMAS E DESTINO

Traumas e destino são um elemento muito importante, porque o trauma tem uma função. Por outro lado, todo mundo passa por traumas. Não existe uma pessoa que passa pela Vida sem enfrentar algum tipo de trauma. A questão é o que faremos no nosso destino para lidar com esses traumas.

Então a função do Trauma é: Preparar os Indivíduos para suas Jornadas de Vida.

Se eu for um adulto, uso o trauma para me fortalecer onde eu fui lesado.

Basicamente o trauma determina a sua Jornada de Vida, porque com o trauma eu me fortaleço.

Como adulto, eu utilizo na vida pessoal e profissional, o aprendizado que tive no trauma. Dessa forma eu crio anticorpos que me dão uma Proteção adequada contra essas situações traumáticas.

Dessa forma a minha criança fica em segurança no Coração do Adulto.

No caso de ser um Adulto Infantil, eu uso o trauma para fugir da situação, pois não sei lidar com isso. No fundo acaba sendo atraído pelo trauma e repete o trauma o tempo todo. O trauma faz parte de mim. Dessa forma criou uma deficiência imunológica ou desenvolveu uma alergia. Qualquer situação que pareça ser um "problema", eu transformo aquilo em algo enorme e complicado. É uma reação exagerada. A criança no fundo está sempre exposta aos problemas da vida e esse Adulto não a protege.

Então cada trauma que você tem é uma grande oportunidade, como um mestre que vem para ensinar o que você precisa aprender para aplicar na Vida.

Como dizia Yung:

"A sombra não revelada, vira destino".

Sombra é tudo aquilo que eu não quero ver. Quanto mais você ampliar a Consciência, mais vai revelar os problemas e isso vai se tornar o seu destino. Dessa forma você poderá ajudar outras pessoas a resolverem as mesmas questões, caso contrário eu escondo e fico repetindo o problema, sofrendo e retraumatizando.



- Adulto
 - Fortalece no trauma
 - Utiliza na Vida Pessoal e Profissional
 - Anticorpos – Proteção adequada
 - Criança em Segurança no Coração do Adulto
- Infantil
 - Foge
 - Atraído pelo Trauma
 - Repete o Trauma
 - Deficiência Imunológica ou Alergia
 - Criança Exposta aos Problemas da Vida

"Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses"

- Rubem Alves

Faz parte da Vida a gente passar por essas transições. A fase da lagarta, do casulo até se transformar em borboleta para depois bater asas e voar, várias vezes durante a Vida.

A Família Saudável é orientada pela Alma, pelo Ser e pela Essência.

A Família Doentia é orientada pela matéria, pelo que tem fora, mas dentro está vazio e mais fraco. A importância é o Ter, é aquilo que eu Tenho e não aquilo que eu Sou.

CONCLUSÃO - FAMÍLIA É AMOR

Fluxo de amor pode ser:

- **Natural**
 - Recebe do passado
 - Passa para o futuro
 - Permito que o Amor fique na Eternidade
 - Aceito a Apoptose natural, aceito a Morte.
- **Doentio**
 - Fica paralisado
 - Inversão a função, ao invés de seguir para Vida vai pra o Passado
 - No fundo é uma Necrose, morre de uma forma não saudável, afinal até a Morte é saudável.

“Uma mente perturbada está sempre ativa, saltitando daqui para lá, sendo difícil de controlar; portanto, é bom ter sempre a mente sob controle.”

- Buda

Eu sou adulto e cuido da minha criança.

Um cão saltitante e pulando para todo lado, é sinal que ele não está bem, ele está excitado demais.

Criança é a mesma coisa, ela precisa ter uma harmonia, uma paz e uma calma dentro dela, para usar essa energia para coisas boas.

Transforme seus traumas em missão de Vida.

AULA 5 - EXERCÍCIO INTERPESSOAL DE CONSTELAÇÃO INDIVIDUAL

CONSTELADOR – CLIENTE

- Uso do kit de Bonecos
- O Cliente identifica os problemas que o impedem de evoluir e traz para o Constelador.
- O terapeuta busca mais informações importantes para encontrar a dinâmica doentia do emaranhamento do sistema do cliente

PERGUNTAS PODEROSAS

- Que ciclo de vida ele está?
- Mora sozinho ou com os pais?
- Tem relacionamentos ou filhos?
- Que tipo de amor você sente?
- O que é viver pra você?
- Se você resolver esse problema, o que você vai ganhar e o que vai perder com isso?

• CONSTELADOR PEDE PARA O CLIENTE POSICIONAR

1. Cliente
2. Problema(s) – um elemento apenas vai representar todos os problemas.

• O CONSTELADOR ANALISA E APROFUNDA A INVESTIGAÇÃO SOBRE ESSA RELAÇÃO. PESQUISAR SPA / POSICIONAMENTO / DISTÂNCIA / DIRECIONAMENTO.

• POSICIONAR MAIS DOIS ELEMENTOS

3. Mãe
4. Pai
5. Sua Criança

• INVESTIGAÇÃO DA INFLUÊNCIA DESSES NOVOS ELEMENTOS NO SISTEMA. PESQUISAR NOVAMENTE O SPA / POSICIONAMENTO / DISTÂNCIA / DIRECIONAMENTO.

O que você sente? O que você pensa? O que vai fazer com isso?

Observe que se o cliente for mais endo, vai funcionar melhor se você perguntar o que ele pensa, pois o meso tem dificuldade de pensar. Então você vai poder aplicar todo o conhecimento adquirido no curso até aqui.

O que dá vontade de fazer? Você olha ou não para o problema? Só olha para o problema?

Tome cuidado para não ficar conversando com os Personagens Internos do cliente que quer influenciar sua análise.

• POSICIONAR MAIS DOIS ELEMENTOS

6. Futuro
 7. Passado
-

Nova investigação e análise. Identificar o que está doentio e ajudar a elaborar o que precisa ser feito para encontrar o Saudável – que mudanças de referenciais (intrapessoais / interpessoais / sistêmicos) o Cliente precisará fazer.

O que você vê que não está saudável? O que favorece e o que atrapalha a solucionar o problema?

Como você mudaria a constelação para ficar mais saudável? O que vai acontecer com você com essas mudanças? Ficou mais leve ou mais pesado?

Quem vai cuidar da sua Criança? Para onde o seu Adulto deveria olhar?

Para finalizar, o constelador pode montar o que seria o Saudável.

- **TROQUEM DE FUNÇÕES T/C**

AULA 5 - EXERCÍCIO SISTÊMICO

No final compartilhem sobre a experiência nas duas funções. O que foi mais difícil e o que mais ajudou nesse trabalho?

Compartilhamento em grupo de 6 pessoas, como foi as experiências de ser Cliente e de ser Terapeuta.

AULA 6 - CAUSAS E SOLUÇÕES DOS EMARANHAMENTOS FAMILIARES

EMARANHAMENTO

Emaranhamento é tudo aquilo que sai do saudável. Situações que te emaranham com situações do passado e você não consegue avançar.

FORA DO SAUDÁVEL

Para fazer um diagnóstico do que está acontecendo, é só observar onde e como se enroscou. Para isso você deve buscar as causas do emaranhamento.

Lembre disso, a verdadeira causa é a raiz dos problemas. Então preste atenção se a pessoa está relatando seus Problemas Secundários ou o Problema Primário. Lógico que o cliente vai te falar dos secundários, aqueles que causam um Sofrimento, mas vai evitar mostrar o primário, pois ele causa uma Dor profunda.

O objetivo do tratamento é sempre trabalhar no Problema Primário. Trabalhar nos problemas secundários não vai resolver nada. No Primário vai doer mas é o que resolve todos os problemas secundários.

Sabendo o que é Saudável e o que é Doentio, você precisará de um Plano de Ação.

Primeiro você vai chamar o Adulto dele para no Triângulo da Realização, com Criatividade, Potência e Sabedoria, olhar para o que aconteceu e dar um novo olhar com o objetivo de Solucionar o problema. Só assim você vai ajudar o indivíduo a voltar para o caminho saudável.

Sintomas de emaranhamentos, é só observar a pessoa presa em problemas secundários, que nunca tem solução, fazendo Triângulo Dramático o tempo todo.

O indivíduo pega a Dor e divide em vários sofrimentos. O sofrimento é suportável, a dor não. Por isso é preciso resolver a Dor. Para não sentir a Dor a pessoa se esconde atrás desses sofrimentos múltiplos e problemas secundários e terciários

O papel do terapeuta é fazer o diagnóstico, pois o cliente vai sempre acreditar que os problemas secundários são o motivo do sofrimento.

Por isso é preciso tirar o cliente da infantilização e não deixar que entre no Triângulo Dramático, onde acaba empurrando para o outro a responsabilidade de solucionar os seus problemas.

A Solução precisa chamar o Adulto para cuidar de sua Criança interna e trabalhar na realidade, não no mundo da fantasia.

- **Fora do Saudável**
 - Diagnóstico
 - Causas – Dor – Problema Primário
 - Objetivo do tratamento
 - Plano de Ação
 - Adulto - TR
- **Sintomas**
 - Problemas Secundários
 - Sofrimentos Múltiplos
 - Infantilidade - TD

ORIGEM DOS EMARANHAMENTOS

A origem do Trauma é sempre a mesma. Tem o trauma que vai criar uma dissociação do Adulto com sua Criança. Lembrando que quando somos crianças os Adultos são os pais. Mesmo assim, uma criança de 10 anos, já pode começar a cuidar de sua Criança interna de 5 anos. Ressalto aqui que

as crianças a partir dos 8 anos de idade, já são perfeitamente capazes de compreender esse conceito do Adulto cuida da sua Criança.

Se na infância já se criou essa dissociação, quando chega na fase de adulto, também existirá uma dissociação e vai desenvolver um Adulto inadequado, que não consegue olhar para os problemas da criança interna, parecido com os pais que essa pessoa teve.

Então quando falta o Adulto, diante de uma situação traumática, cria um emaranhamento. A consequência disso é que o indivíduo fica Preso no Trauma Infantil, fica Identificado com aqueles problemas.

Para sair disso o indivíduo tem dois caminhos:

O Caminho Passivo – “Eu não busco, mas parece que sou atraído para esses problemas! Parece que toda hora eu caio nessa mesma dinâmica. Parece que eu atraio os problemas”. E de fato tem esse poder de atração, devido à Repetição do Trauma. No Passivo eu estou identificado com a Vítima

O CAMINHO ATIVO

Eu Crio o Trauma, eu vou atrás e reproduzo o trauma. Quando estou no Ativo, estou identificado com o Agressor. Por exemplo, se eu fui vítima de uma situação traumática, hoje eu me torno o agente ativo, que vai repetir o trauma, só que como agressor. Mudou a função de Vítima para a função de Agressor.

Durante os emaranhamentos, ficamos desenvolvendo esse monte de personagens, que é exatamente o EGO. Por exemplo, durante uma conversa, cada hora vem um personagem diferente e eu me pergunto: Quem sou eu? Parecido com o 5X1. O 1, sou eu na minha essência, e os 5 são os personagens que eu represento, que tem a ver com os traumas e eu acabo não conseguindo acessar o SELF. Invento personagens para lidar com o mundo e isso não resolve. Pelo contrário, mantém o indivíduo num Triângulo Dramático.

- Traumas – Dissociação do Adulto e Criança
- Falta do Adulto
- Prisão no trauma infantil - Identificação
 - Passivo – Atração pelo Trauma - Vítima
 - Ativo – Cria o Trauma - Agressor
- Desenvolvimento de Personagens - Ego
- TD

VISÃO TERAPÊUTICA

Emaranhamentos revelam o trauma do passado.

Para você enxergar esse problema, você deve usar os emaranhamentos, pois eles revelam os traumas que a pessoa passou. Preste atenção nas queixas, na forma da pessoa Pensar, Sentir e Agir. Observe os vários personagens que ela utiliza diante dos traumas e você poderá identificar em que fase da vida aconteceu o trauma. Dá para saber como aconteceu, como a pessoa reagiu, quais as dinâmicas, etc... Parecido com Análise do Caráter.

- Queixas
- PSA
- Personagens Internos
- Fase do Desenvolvimento Infantil

DESAFIO DO TERAPEUTA

O desafio do terapeuta é ter Consciência do seus próprios Emaranhamentos. Eu falo muito isso nas

supervisões. Do contrário o terapeuta vai misturar seus problemas com os problemas do cliente, vai ficar emaranhado com os problemas do cliente.

Quando isso acontece durante um processo terapêutico, os dois, cliente e terapeuta irão afundar.

Um dos maiores erros dos terapeutas, é querer ensinar o cliente a forma dele mesmo agir na vida. São aqueles terapeutas que se sentem "Deus".

Tipo ensina o cliente a desenvolver personagens que dão conta de esconder o verdadeiro problema.

"O primeiro cliente a ser tratado é o médico."

- Groddeck

- **Consciência dos seus Emaranhamentos**
- **Não misturar seus problemas com os do cliente**

Agora eu vou dar alguns exemplos de Emaranhamentos. Mas em essência você verá que é tudo a mesma coisa.

INFIDELIDADE

Toda vez que tem Infidelidade, preste atenção pois tem uma Relação Triangular. Nessa altura do curso, você já sabe dizer qual é o Traço de Caráter que triangula e qual é a origem desse problema. Então o Rígido é aquele que triangula. O primeiro triângulo que esse indivíduo entrou foi:

Ele, a Mãe e o Pai. Tudo isso começa na fase Genital. Quando acontece isso, o indivíduo fica dividido, uma parte de mim fica fiel a um lado e outra parte minha fica fiel a outra.

A consequência disso é que o indivíduo vai para vida assim, dividido. A pessoa acaba tendo sempre duas metades de "mulher" ou duas metades de "homem".

Sabe qual a pior traição que existe na Vida? É você trair a si mesmo!

Quando você vira projeto de vida do Outro, você está traindo a si mesmo.

Quando você tem que se moldar para o outro para ser amado, você não está traindo quem você realmente é?

Faz sentido isso? Querer ser amado mas não mostrar para o outro quem eu sou realmente?

Outra situação comum na infidelidade, são as Duplas Transferências. Problemas da família de origem que repercutem na família atual.

Sempre que tem Infidelidade na Família Atual, pode procurar que tem por trás uma Fidelidade a Família de Origem.

- **Pior traição é: Trair a Si Mesmo**
- **Dupla Transferência**
- **Fidelidade Oculta**
- **Fidelidade à FO**
- **Traição na FA**

Para ser fiel à família de origem, eu crio uma traição na família atual. Se a mulher da minha vida é a minha Mãe, se eu amar outra mulher, já estou traindo a minha Mãe.

Perguntas Poderosas para verificar isso:

- **Para que Casou?**
- **Com quem Casou?**
- **Casou com a mãe, com um projeto de mulher?**
- **Com uma mulher para você dominar ou para te dominar?**
- **Quem Casou: o adulto ou a criança?**

SEPARAÇÃO

Na separação, geralmente o indivíduo está casado com a Família de Origem, casado com a Mãe. Como eu disse, as dinâmicas são semelhantes, aqui a Dupla Transferência aparece novamente. As raízes dos emaranhamentos geralmente são sempre as mesmas.

Toda vez que você cria Vínculo, quando Quebra gera Dor.

O maior vínculo que temos é primeiro com a Mãe, depois com o Pai, com a família de origem. O vínculo não causa dor, no caso de pai e mãe, se eles estão internalizados dentro. Assim, com os pais internalizados, eu posso manter distância. Mas cada um tem que estar na sua função. Se misturar a função mulher com a função mãe, vai dar problemas. A mesma coisa se eu misturar as funções marido com filho.

Se eu ficar preso na família de origem, eu não consigo me vincular de uma forma adequada com a "mulher" ou o "homem" que eu me caso? Não né, porque estou traindo a Família de Origem.

O saudável mais uma vez é ser Adulto. O Adulto tem os pais no coração, é um vínculo na Alma. O Adulto infantil, que é uma Criança, precisa ter os pais por perto e precisam ficar falando que os ama o tempo todo.

Falando de Separação, toda vez que tem um casal que formou um vínculo, toda separação é dolorosa, e tem que ser. Uma separação que não é dolorida, é porque no fundo não formou vínculo nesse casamento. Pode ter sido um casamento de fachada ou de conveniência. Um casamento fraco e sem motivação adequada.

Comumente nas separações as funções estão em desordem.

No fundo quem paga o preço de todas as separações são os filhos. Então é de extrema importância que você e seu cliente, tenham em mente que: Quem separa é o Casal, Pai e Mãe não se separam. Eles sempre serão meus pais e eu tenho o direito de Amar os dois. Eu tenho direito de ter os dois no meu coração, se amando e me amando.

Acontece que a criança por si só, não consegue fazer isso. Os pais saudáveis que se separam, devem ensinar as crianças a fazer isso. A não misturarem os problemas do casal com a maternagem e paternagem deles.

Outro cuidado importante que os pais precisam ter, é não criticar a "função Pai" ou a "função Mãe, através daquele ser, homem ou mulher, na função que exercem no casamento.

Tudo que acontece num casamento, tem a Lei do 50%. Não tem culpa, nem inocência, 50% da responsabilidade de tudo que aconteceu na relação é de cada um.

Isso independe do casal ser Hetero ou Homossexual.

O casamento tem várias fases e elas com o tempo precisam morrer, para dar lugar a novas fases. Por exemplo: Acabei de me casar e está tudo lindo e maravilhoso. Depois de um tempo, aquele padrão de funcionamento precisa acabar para começar uma nova fase. Quando chegam os filhos, é outra fase e assim por diante.

Você sabia que precisa de mais amor para se separar do que para se casar? O saudável é eu me separar, desejando e esperando que essa pessoa de quem eu estou me separando, se não foi comigo, seja feliz com outra pessoa. Por amor a ela e por amor a mim, damos oportunidade ao outro para encontrar um caminho mais adequado com outra pessoa.

Tem que separar por amor! O adulto se separa por amor e assume as consequências e mantém o "amor" à pessoa com quem foi casado.

"O que Deus uniu o Homem não separa". Só não é possível continuar convivendo com a pessoa. Principalmente quando desse casamento vieram filhos. Mesmo que não tenham tido filhos, precisa existir um respeito ao crescimento individual de cada um durante a relação de casal.

Separar no Triângulo Dramático e deixar os filhos escutando tudo isso é um caos.

- **Dupla Transferência – Casado com FO**
- **Vínculo – Quebra gera Dor**
 - Adulto
 - Criança
- **Função e Ordem**
- **Filhos**
 - Casal Separa
 - Pais nunca separam
- **Lei dos 50%**
- **Fases do Casamento – Morte e Vida**
- **Saudável – Precisa de mais amor para separar que para casar**
 - Adulto – Assume as consequências
 - Criança – TD

NOVOS RELACIONAMENTOS

Depois vem os novos relacionamentos. Quando a pessoa teve uma separação boa, saudável, a nova relação se beneficia com isso, tendo muito mais chance de dar certo. Mas se a separação foi ruim e problemática, frequentemente terá **Projeção dos Conflitos Anteriores** na relação atual.

Por isso é preciso ver qual a motivação do casamento e na nova relação trabalhar o **Equilíbrio do Dar e Receber**.

Exemplo: Se eu me casar com alguém que já tem filhos e eu não tenho, isso vai criar um desequilíbrio na relação. Outra situação é eu ser separado, carregando problemas do primeiro casamento, com filhos etc... e ou outro nunca ter sido casado. Toda vez que um suporta carregar com o outro, esses problemas de relações anteriores, ele sente que está dando mais na relação do que o outro. Isso também causa um desequilíbrio. Tudo isso pode dar problemas na relação se não estiver bem acordado. O amor pode ser incondicional mas a convivência precisa ser condicionada a um equilíbrio. Então na relação de casal se um sente que está dando mais do que o outro, começa a existir um desequilíbrio no casal. Vira uma relação parental, um dá mais e o outro recebe menos. Um tem mais direitos e o outro tem mais deveres.

No relacionamento atual, vão aparecer os problemas de família de origem somados aos problemas das relações anteriores.

Por isso, para ter um novo relacionamento saudável, você precisa ser um Adulto muito Melhor do que nas primeiras relações. Isso porque é preciso respeitar uma hierarquia.

Saiba que o Vínculo mais forte é o da primeira relação? No primeiro casamento, você suporta um monte de coisas. Quando decide separar, é uma mão de obra. No segundo casamento, você já não suporta tanto e quando pensa em separar já é bem mais fácil. No terceiro casamento, só de olhar meio torto, você já separa.

Por isso é preciso aprender a amar de forma mais Adulta, para proteger essa relação.

Casamento é como um jardim.

O primeiro é como um jardim de Maria sem Vergonha, você pode pisar nela que no dia seguinte ela já se recuperou e voltou a florir.

O segundo é como um jardim mais delicado, precisa de mais cuidados, adubar e podar.

O terceiro é como um jardim de Orquídeas, mais sensível que requer cuidados em doses certas para não secar ou encharcar.

Por isso, devemos respeitar essa hierarquia.

Quanto aos filhos, saiba que eles materializam o amor do Casal. Se tiver filhos do relacionamento anterior, você deve respeitar essa relação pois ela é mais forte que a atual. Então uma nova relação para dar certo, necessita de respeito aos relacionamentos anteriores e aos filhos dos outros relacionamentos. Além disso, você pode ajudar os relacionamentos anteriores, se não estiverem bem, a seguirem um caminho mais saudável. Assim você estará protegendo a relação atual.

Agora, se começar a destruir os relacionamentos anteriores, o relacionamento atual vai "dançar", porque entre o antigo e o mais novo, o mais forte é o antigo.

- **Boa ou Má Separação**
Projeção dos Conflitos Anteriores
- **Motivação do Relacionamento**
- **Equilíbrio do Casal**
- **Hierarquia - Vínculos**
Antigo é mais Forte
Filhos materializa o amor do Casal
Respeito aos Relacionamentos Anteriores

HERANÇA

Qual é a motivação da herança? O que os pais deveriam passar para os filhos? Deveriam passar conteúdo de Alma e não um monte de coisas materiais para os filhos.

É ajudar os filhos a serem adultos saudáveis? O objetivo é valorizar o SER?

É Infantilizar e ou Manipular os filhos, fazendo Jogos de Poder? Tipo EU sei, eu faço, eu conquisto, etc... O objetivo é valorizar o TER?

“Não dê peixes, ensine a pescar.”

- Confúcio

Quando ensinamos a pescar, nunca faltará peixes. A herança muitas vezes é deixar para os filhos um monte de peixes. Quando fazemos isso, estamos fazendo um malefício para os filhos. Os pais deveriam ensinar os filhos a conquistarem na vida, para que lá na frente eles não dependam de herança.

Na herança, existem mensagens subliminares do tipo: Eu sou melhor do que você, pois eu conquistei mais do que você, eu sou mais e você é menos, eu defino a sua vida, se não fosse por mim você não seria nada, você faz tudo errado, etc...

Herança é o ganho de um benefício com a morte de quem eu Amo. Pode ser uma benção mas frequentemente é uma maldição.

E as próximas gerações? Se meus pais conquistaram e passaram para mim, o que eu vou passar para meus filhos? Se eu não sou capaz de conquistar e só sei gastar, o que passarei para meus filhos? Passo a mesma herança que recebi ou não passo nada, nem conhecimento de como conquistar?

Para receber herança, é preciso fazer uma reverência aos antepassados e principalmente se comprometer em manter ou multiplicar para passar para as próximas gerações. Mas com o cuidado de passar heranças que valorizem mais o SER do que o TER.

- **Motivação**

Ajudar os filhos a serem adultos saudáveis? - SER

Infantilizar e/ou Manipular - Jogos de Poder - TER

- **Mensagens Subliminares**

Eu sou melhor que você

Eu defino sua Vida

Você não é capaz

Eu conquisto - Vc não

- **E as próximas gerações?**

AVÔ RICO, FILHOS NOBRES E NETOS POBRES

Isso é extremamente comum. Famílias ricas que são praticamente "donos" da cidade. Na próxima geração os filhos se sentem "nobres", gastam tudo que podem, não aprenderam a ganhar nem guardar. Quando vem os netos, eles não têm dinheiro, nem sabem como ganhar. Conclusão: a família volta para a pobreza.

Então Ganhar, Gastar, Investir, Trabalhar o dinheiro com Segurança e se Aventurar na Vida para Conquistar mais, tudo isso só tem importância se a Força maior estiver valorização do SER. Ser capaz de seguir para vida para conquistar e avançar.

- Ganhar
 - Gastar
 - Investir
 - Segurança e/ou Aventura
 - Força
- SER
TER

"Quero dar aos meus filhos bastante dinheiro para que possam fazer o que quiserem, mas não dinheiro o bastante para que não façam nada."

- Warren Buffett

VOCÊ VAI APRENDER COM A ESSÊNCIA DE QUEM CONQUISTA OU FICAR MAMANDO NA TETA?

"Tenha em mente que tudo que você aprende na escola é trabalho de muitas gerações. Receba essa herança, honre-a, acrescente a ela e um dia fielmente, deposite-a nas mãos dos seus filhos."

- Einstein

ADOÇÃO

Adoção é algo lindo e maravilhoso, mas isso se for bem feito.

O Saudável é quando a Adoção acontece por excesso de amor.

Existem muitas situações cruéis em adoção, como a devolução de crianças e outros problemas que surgem após a adoção.

Quando a adoção acontece por excesso de amor, eu posso ajudar essa criança a ir para a Vida.

É importante respeitar a relação da criança com sua família de origem. Quando faço uma adoção, eu estou integrando a família do adotado à minha família. Os traumas da família de origem dessa criança, ficarão integrados ao meu sistema. Isso faz parte.

Como Adulto eu aceito, recebo e respeito essa família. Adotando, eu estou ajudando a criança e a família de origem dessa criança, a ter um destino melhor.

O Doentio numa adoção é quando eu vou pegar uma criança, que já está traumatizada por que não teve uma família de origem saudável, e coloco ela para preencher o meu vazio.

Adotar um filho para ficar no lugar de alguém que por algum motivo não veio ou não pode ficar é também um desrespeito a essa criança. Por exemplo: adotar para substituir um filho que morreu.

A criança sai de um trauma e cai em outro. Acaba no mundo da Ilusão ou numa Prisão. Para sobreviver ela tem que se adaptar.

- **Saudável**

Excesso de Amor

Respeito à relação da Criança com sua FO

Realidade - Liberdade

Ajuda à criança e à FO

- **Doentio**

Preencher Vazio

Ocupar o lugar de alguém

Ilusão - Prisão

TRATAMENTO

O tratamento é trabalhar com o Adulto, fazer o diagnóstico do que é Saudável e do que é Doentio. É preciso identificar o Problema Primário, o verdadeiro problema, descobrindo a Origem do Trauma, onde desconectou a Alma e onde as Funções e a Ordem ficaram bagunçadas.

Assim, precisa pegar tudo que ficou fora do lugar e colocar no lugar. Buscar os pedaços da Alma que ficaram no caminho.

Com o Triângulo da Realização, levar o Adulto

Trabalhar com o Adulto até a Criança no momento do Trauma, como adulto se coloca na situação traumática e se posiciona cuidando da Criança e lidando com os traumas. Assim eu tiro a minha criança da situação traumática e levo para a Vida. Dando uma infância saudável para a sua Criança.

Quando um indivíduo está muito doente, o Xamã pega essa pessoa e juntos eles entram em um Transe em direção à Caverna das Almas Perdidas.

Essa caverna é exatamente a representação da Vida dessa pessoa. É como fazer um resgate da infância até o momento que ele se encontra agora. Assim eles buscam juntos, onde o doente deixou pedaços da Alma no caminho da Vida.

Toda situação traumática arranca um pedaço da Alma do indivíduo porque o indivíduo sente falta desses pedaços perdidos que ele deixou pelo caminho. O trabalho Xamânico é exatamente ajudar o indivíduo a resgatar esses pedaços da Alma para que a Alma fique íntegra, inteira.

Isso parece muito o trabalho que fazemos com Constelação e Terapia Sistêmica.

- **Diagnóstico**

Saudável e Doentio

- **Identificação do Problema Primário**

- **Descobrir a Origem do Trauma - Criança**

Desconexão da Alma

Funções e Ordem

- **TR**

- **Levar o Adulto à Criança no Trauma**

- **Posicionar-se como Adulto e Cuidar da Criança**

- **Dar uma infância saudável à sua Criança**

- **Seguir para a Vida**

Resgate dos pedaços da Alma

CONCLUSÃO

Os Emaranhamentos são Desconexões da Alma que a gente vai deixando pelo caminho. Muitos são consequências dos Traumas Infantis. Por isso nos devemos fazer uma Grande Reverência ao Passado, sem ficar culpando todo mundo. Como Adulto eu Aceito a Realidade e vivo na Postura do Adulto, ABHAYAMUDRA.

Recebo as coisas boas e deixo distância das coisas que não servem. Com a mão esquerda estendida eu Aceito a realidade como ela é com a mão direita eu Abençoo e Autorizo as pessoas a seguirem em frente.

Você é livre e siga para sua Vida.

“No podemos resolver problemas pensando de la misma manera que cuando los creamos.”

- Einstein

- Emaranhamentos são Desconexões da Alma
- Consequências dos Traumas
- Reverência ao Passado
- Aceitação da Realidade
- Postura do Adulto

AULA 6 - EXERCÍCIO INSTRAPESSOAL

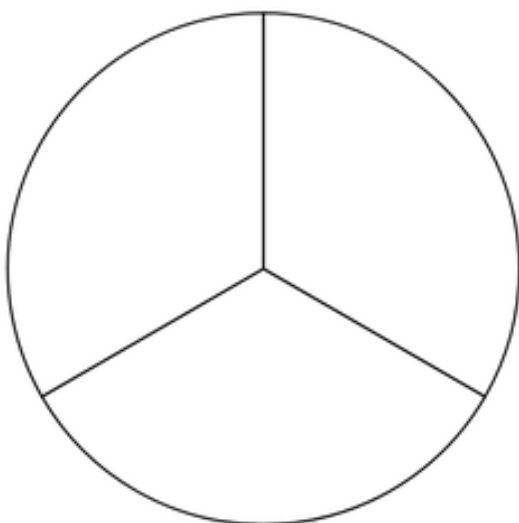
- **AVALIAÇÃO DOS DESAFIOS (INTRA/INTER/SISTÊMICO) EM RELAÇÃO A:**

1. Profissional
2. Pessoal

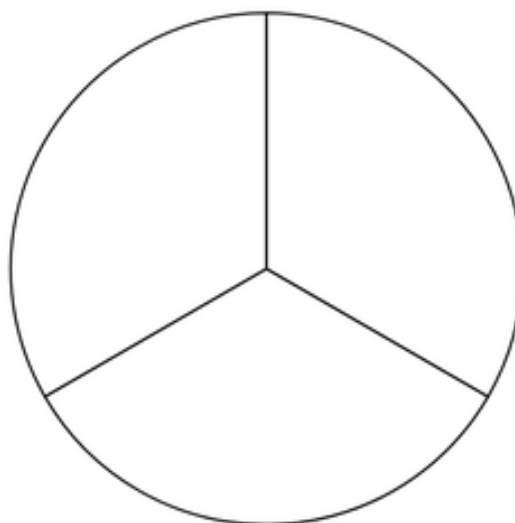
Dê nota de 0 a 10 em como se sente em cada uma dessas áreas e especifique em uma folha em branco o que precisará evoluir em cada uma delas



- **PROFISSIONAL**



- **PESSOAL**



Chegamos ao fim do quinto módulo e creio que você já tenha percebido que a quantidade de informação trabalhada foi extensa o que para mim representa o meu cuidado para com sua aprendizagem. Isso porque meu propósito nesse curso é oferecer condições de você exercer plenamente a função de terapeuta sistêmico. Tudo que ensinei até agora irá certamente favorecer ganhos como:

Tempo

Dinheiro

Diferencial de mercado

Ganhos individuais quanto a sua própria evolução

Ampliação do nível dos seus relacionamentos

Nova abordagem nos seus sistemas

Com esta apostila em mãos sugiro que reveja o conteúdo e exercite mais, além de procurar outras fontes de informação e aulas extras, artigos que sempre disponibilizo para meus alunos no meu site e nas redes sociais. Lembre-se agora você faz parte do IBRACS e ser um estudante nosso é sinônimo de uma formação de qualidade.



**FERNANDO
FREITAS**
CONSCIÊNCIA SISTÊMICA

iASC
INTERNATIONAL ACADEMY
OF SYSTEMIC CONSCIOUSNESS

iBRACS
INSTITUTO BRASILEIRO DE
CONSCIÊNCIA SISTÊMICA

É proibida reprodução deste conteúdo sem autorização
prévia.

Todos os direitos reservados à:
Editora IBRACS
Av Áurea Aparecida Braghetto Machado, 650 – City Ribeirão
CEP 14021-460 – Ribeirão Preto – SP
Tel: (16) 36359663, (16) 981171841